

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 4 de Mayo de 1745.

ITALIA.
Napoles 16 de Março.



CONTINUAM Suas Magestades a lograr saude perfeita e a Senhora Infanta Maria Isabel, que esteve alguns dias doente, e se recouava foscem hexigas, e está totalmente convalecida da sua queixa. Tambem tem cessado inteiramente a doença contagiosa na Calabria; de sorte que já nos Lazaretos se nam acha dente algum. Asegura-se haver-se feito hum

Tratado entre esta Corte, e a de Madrid; em virtude do qual, e mediante hum subsídio de 350 mil escudos (de 8 reais) cada mês, continuará Sua Mag. no exercito do General Gages hum corpo de 15 batalhões de infanteria, e 9 esquadroões de cavalaria, e fornecerá tambem hum tren de artelharia e ala que já está pronta a se embarcar; e para mais comodidade terá

S

co-

conduzida a *Ancona*. Mandam-se tambem daqui todas as re-
clutas, e cavaleiros necessarios para fechar os Regimentos, e
remontar a cavalaria. Parece que o General *Gages* deve mar-
char para a *Romagna* para receber a artelharia, que daqui
se manda; e assim o Daque de *Beretta*, que tem a seu cargo
a direccão dos mantimentos para aquelle exercito, teve or-
dem de nam mandar já alguns pela via de *Civita-Vechia*, e os
encaminhar a *Ancona*. A infanteria partiu daqui a 23 do pa-
sado á ordem do General de Batalha *Villafuentes*, e tomou a
estrada de *Fundi*; a cavalaria partiu no dia seguinte á ordem
do General de Batalha *Petit-Bois*, tomando o de *S. Gennaro*.
Por avisos de *Roma* sabemos, que estas tropas foram recebi-
das na fronteira do Estado Eclesiastico por Mons. *Clarelli*, que
Sua Santidade ali mандou para este efecto; e que a maior par-
te deste corpo se tinha ajuntado já com o exercito Helpa-
nhol, o qual se tem posto em marcha para *Perugia*, e *Falig-
no*, donde, segundo todas as aparencias, a continuará para a
Romagna. A sentença, que se havia pronunciado há tempo
contra muitas pessoas, acusa-las de haver entretido correspon-
deacias com os inimigos, e por algumas razoes politicas se
nam deu logo á execuçā, se executou agora a respeito dos que
haviam sido coadunados á galés. Tem-se cometido há pou-
cos dias nella Cidade muitos furtos consideraveis, de que sao
os mais particulares, o que se fez no palacio da Princeza de
Santo Angel, da familia Imperial, e o do Marquêz *Lazziani*,
a quem levaram 160 decados. Pelas diligencias, que se fizé-
ram por descobrir a razão, que houve para se renovar a pés-
te, se achou fora a cobiça de alguns particulares, que haviam
furtado móveis das casas inféctas.

Florença 13 de Março.

TA se nam dúvida, que as nossas tropas tem ordem de
marchar; porque todos os oficiaes dos Regimentos *Cap-
poni*, *Pandolfi*, e *Belmonte*, que aqui estavam, rece-
beram ordem de partir logo aos teus corpos, que estam em
Porto Ferraro, e estar prontos a marchar ao primeiro aviso.
Entende-se que para a fronteira de *Bolonha* onde han de formar
hum campo, e tendo necessario, se ajuntaram com o exercito
do Principe de *Lichtenitz*; ainda que a Regencia o nega, decla-
rando ser unicamente para segurar melhor a neutralidade des-
te Estado, e na n porque se acusa alguma invazā dos Helpa-
nhões. A raridade dos mantimentos fez tomar a resoluçā de
man-

mandar seguir a cada hum destes Regimentos seu caminho diferente. Os avisos da fronteira nos dizem, que o General *Gages* mandará avançar para *Foligno* hum grosso dettacamento das suas tropas, com o designio de o seguir com o resto, tanto que a *Educação* o permitir. O Príncipe de *Lobkowitz* se acha com grande tranquilidade nos seus quartéis, e o seu exercito se reforça á vista pelo grande numero de recrutas, que lhe chegam de *Alemanha*, e por todos os soldados convalecidos, que voltam dos hospitais.

Bolonha 16 de Março.

CON o aviso de se haver posto em marcha o exercito do General *Gages*, e chegado já hum grosso dettacamento seu a *Nocera*, fez antehontem o Príncipe de *Lobkowitz* no seu quartel de *Immola* hum Concelho de guerra, no qual se resolveu avançar-le com o seu exercito até *Forlìpopoli*, e ali se entrincheirar, até que haja recebido os mais reforços, que lhe vem de *Alemanha*, e que para este efecto forma hum grande armazém nella Cidade, e outro na de *Enza*. Mandou tambem partir para *Turin* o Conde *Greffi*, para informar ao Rey de *Sardenha* detas disposições, e saber o módo, com que Sua Mag. determina opôr-se ás idéas dos inimigos. Os Huilares Austriacos fizérão huma invazion até *Fano*, donde tomáram todos os mantimentos, que pudéram, e entregáram ao fogo tudo o mais.

Milam 17 de Março.

PELAS cartas de *Genova* temos a noticia, que algumas tropas, que se embarcaram em *Catalunha* para a *Italia*, recendo e hir nas mãus dos Ingлезes, desembarcaram em *Marselha*, donde por terra chegaram a *Villa Franca*. As de França aleguram, que El Rey Christianissimo tem resolvido aumentar as tropas, que estam destinadas para a expedição do Piamonte, com 36 batalhões de infantaria. Alguns duvidam ainda deta noticia, por nam saberem que se tenham feito da parte de França disposições, que a confirmem; mas no caso, que assim seja, El Rey de *Sardenha* se achará sempre em estado de fazer cara a ambos os exercitos dos inimigos; porque além das muitas tropas, que tem aumentado, e recrutado, Inglaterra tem negociado muitas nos Esquizaros, e nos Gai-zões. O exercito Austriaco se hade aumentar na *Italia* ate o numero de 340 homens, para o que vem marchando pelo *Tiro* varias tropas Hungaras. De Roma saímos; que inde-

os officiaes, que se achavam naquelle Cidade, e os diferentes piquetes, que estavam na sua vizinhança, se retiraram já dela para o exercito Hespanhol, que está em movimento; e que Sua Santidade mандou receber na fronteira de Napolis as tropas daquelle Coroa por Mons. Clarelli, que tinha tambem a incumbencia de as prover dos mantimentos necessarios em todas as terras do Estado Eclesiastico, por donde passasse. Segundo algumas cartas o General Gages foy a Napolis fazer huma conferencia com o Rey das Duas Sicilias, e a 12 do corrente se achava já no seu exercito, onde recebeu ordens de Madrid de marchar prontamente para o Estado de Milam.

Fala-se muito em querer a Rainha de Hungria subordinar os governos de Mantua, e Parma á Regencia de Milam. Aqueles dous Ducados tem mandado fazer representações á Rainha sobre este particular, mas entende-se que nem poderão conseguir, o que desejam. Espera-se com impaciencia a vinda do General Pallavicini, que dizem trará a resolução final de Sua Mag. sobre este importante assunto, e estará aqui no principio do mez proximo, o que motiva hum grande descontentamento, e murmuraçam naquelles províncias.

Os Hespanhoes persistem em querer entrar na Lombardia por Onglia, e pela república de Genova, sem embargo de nam haver França aprovado este projecto; e fazem conta de se pôr em marcha a 24 deste mez, que sem duvida será ao mesmo tempo, que o General Gages procurará avançar-te pela outra parte. El Rey de Sardenha faz desfilar tropas para o Marquezado de Maro, e trabalhar com força em melhorar as fortificações de Alexandria, e de Tortona. O Principe de Lobkowitz determina opor-te aos intentos do General Gages, e poderá ouvir-se brevemente a noticia de huma batalha entre ambos. Tem já partido de Mantua 300 homens de reclutas para o exercito Austriaco, e vam chegando outros.

Genova 21 de Março.

A Junta-se muitas vezes o Senado para ponderar a situação precente dos negocios; mas ainda se nam pode penetrar, se a Républica quer tomar outro partido, mais que o de continuar na sua exacta neutralidade, infando de todas as causas possiveis, para que o designio de qualquer Potencia as nam apanhe de surpresa, e desprevenida; e assim se trabalha

Iha ainda em aperfeiçoar as nossas baterias. O Concelho pequeno nam se ajuntou nos 3 dias ultimos do Carnaval; porém os outros Tribunais, e especialmente o da Junta do Marquesado de *Final*, continuaram sempre nas suas ocupações, e este ultimo de manhan, e de tarde.

As cartas, que se receberam de Barcelona com data de 20 de Fevereiro, dizem que se continava em embarcar naquelle porto tropas, e munições de guerra para o exercito do Infante *D. Filipe*; porém os avisos, que se receberam a 4. do corrente de Madrid por via de terra, dizem que tinha havido alguma mudança nesta disposição com a notícia, que se receberam de andarem cruzando na altura de *Toulon* seis náus de guerra Inglesas da esquadra do Almirante *Rewley*. Os avisos de *Oneglia* dizem, que se ajuntava naquella Cidade huma quantidade grande de forragens para a cavalaria Hespanhóla, que se esperava a todo o instante de *Nizza*; e que se mandaram partir, assim de *Oneglia*, como de *Porto Mauricio*, dous destacamentos das tropas, que ali estam de guarnição, os quaes tomaram o caminho de *Jaglia*, e *Gaseis*; e que outro, que saiu de *Aibenga* se avançou para *Pieva*, afim de atacar por duas partes os Piamontezas, que se tem entrincheitado na Veiga do *Maro*; e que todos vam providos de machados, e de outros instrumentos próprios de cortar arvores, e abater casas; de que se presume que levam ordem de arruinar os lugares, cujos moradores se obstinarem em-nam querer render-se. Dizem que estes se tem entrincheirado naquelle sitio, onde estam reforçados por algumas companhias francas, e outras tropas regulares del Rey de *Sardenha*. Hum nau de guerra Inglesa de 60 peças entrou neste porto, e se crê, que levará a *Cagliari* o novo Vice-Rey de *Sardenha*. Oito navios da metina Naçam, que fazem parte da esquadra, que soy vista a 8. deste mes na altura desta Cidade, apareceram defronte de *Final*, e 4 fizérão toda a diligencia por se chegar á praia, e nam podendo conseguilo pela oposição dos ventos, se fizérão a vargo; e corre a voz, de que sóram lançar ferro em *Vado*. Nesta Cidade continua a fazer hum frio extraordinario: as aguas estam cubertas de gelo, e as montanhas visinhas de néve. Receya-se muito que sintam os seus efeitos azeitona, de que a maior parte está ainda nas arvores.

Turin 9 de Março.

Continuam-se com toda a pressa neste paiz as preparações para a campanha próxima; e brevemente fará o Rey huma promoção de Generaes, e oficiaes de guerra. Os destacamentos Hespanhoes, que sahiram de Oneglia, fizéram alto; e de dia, e noite estam incomodados pelas nossas companhias francesas, e pelos paizanos, e com esta ocasião tem havido muitas escaramuças entre os dous partidos; em humas quaes, sucedida junto a Sospello, matáram os nossos hum oficial Hespanhol, e fizéram 15 prisioneiros. Corre a voz, que tem chegado a Nizza mil reclutas para reencher o exercito Hespanhol, e que se espéra brevemente outro tanto numero. Os Hespanhoes, que estam em Saboya, tem ordem, segundo se diz, de marchar para Provença, deixando ficar só 500 homens para defensa daquella Conquista. Publica-se no seu partido, que o General Gages determinava dar principio ás suas operaçoes a 6 deste mez; e que há aparencias, de que todas as tropas Estrangeiras sahiram brevemente do Estado da Igreja. O Principe de Lobkowitz escreveu huma carta a o Rey, na qual lhe pede queira mandar-lhe os Regimentos de Clerici, e Palavicini, afim de poder reforçar o seu exercito, no qual há menos gente, do que lhe é necessário para se opôr ao General Gages, que marchava com forças superiores para o ir atacar: nam se sabe, o que o Rey tem resolvido sobre esta materia. O mesmo Principe mandou ordem aos reforços, e reclutas, que veiu de Alemanha, para que apressem a sua marcha; e ordem aos oficiaes do seu exercito, que estavam em Milane, para se recolherem logo aos seus Regimentos. Sabendo Sua Mag., que se fazem em Oneglia grandes preparações para huma próxima empreza, expediu logo para aquella parte os avisos, e ordens necessarias, e manda formar hum exercito entre Tortona, e Alessandria.

H E L V E C I A.

Laujane 23 de Março.

Hoje se soube de Chamberry, que toda a cavalaria Hespanhola, que ali estava, se poz honrem, e antehontem em marcha para ir com toda a pressa ajuntar-se com as tropas da sua Nação, que estam em Nizza, nam ficando em toda a Saboya mais que só 500 cavalos. O Rey de Sardenha tem feito comprar huma grande quantidade de armas em França, mas o Conde de Lautrec, que foy mandado a Leam para

resta-

restabelecer a tranquilidade , que a plébe tinha alterado , dando busca ás casas , achou em hum convento 4U espingardas pertencentes a Sua Mag. , de que lançou mam , e pôz guardadas nas fronteiras para evitar a extracçam de outras. O Duque de *Modena* , que passou este Inverno em *Veneza* , está de partida para o exercito do General *Gages*. Dizem que Mylord *Hoderneff* dá grande ciúme aos Ministros da Casa de *Bourbon* , e que tem feito grandes progrésos na sua negociação. Assegura-se que a República porá este anno em campanha hum exercito de observaçam , como no anno de 1743 , e que nam se sabe , se poderá mudar de nome. As cartas , que temos de *Florença* , nos dizem , que se tinha ajuntado hum grande numero de máchos , para transportarem a *Vienna* a mayor parte dos móveis preziosos da casa dos Duques da familia de *Medicis* , e a grande herança da defunta Electriz *Palatina* viuva , o que tudo se acha já enfardado. Tambem se escreve que a República de *Luca* , vendo que o seu Ministro , Marquèz *Theodeti* , nam havia sido admitido do General *Gages* , nem do Cardial *Aquaviva* em *Roma* , onde tinha hidio fazer huma representação do inculpavel procedimento da sua República ; e que passando á *Napoles* , tambem nam seria ouvido (receando alguma visita dos Hespanhoes) levantara a toda a pressa 5U homens , dando logo a cada hum de antemam 3 zaquinos ; e se diz que esta gente se encorporará com as tropas da *Toscana* , para mutuamente se defenderem. Os Austriacos se vam fortificando sobre o río *Ronco* , entre *Ravenna* , e *Forli* , mandando as suas melhores equipagens para á quem do *Panaro* ; e fazendo ajuntar naquelle parte os seus mantimentos , havendo feito queimar as forragens , que tinham em *Fano* , e em *Fossonbrone* , pela noticia , que tinham , de que os Hespanhoes intentavam passar por aquellas praças.

A L E M A N H A.

Munick 21 de Março.

AS novas lévas se fazem com tam bom sucesso ; que a mayor parte dos Regimentos Eleitoraes estam completos ; e se entende que Sua Alteza Eleitoral terá no principio do mez proximo 20U homens efectivos das suas proprias tropas , nam comprehendendo neste numero as auxiliares de França , as Palatinas , e as Hessianas , que antes de entrar na campanha , haverão já recebido as suas reclutas. O Feld Marechal

chal Conde de Thoring se acha já melhor do desfluxo, que padeceu nos olhos, e começa já a sahir fóra, e a ir ao Raço como dantes. O Feld Marechal Conde de Seckendorff está em Augsburgo com a Condesa sua mulher há dias. Dizia-se que vinha a esta Corte, e entrava outra vez no serviço do Eleitor, e que mandaria novamente o exercito; porém esta voz naceu de huma conjéctura, por haver a Imperatriz aconselhado a Sua Alteza Eleitoral, que nam fosse á campanha, e o Feld Marechal Conde de Thoring, que se nam quer apartar da Corte, nam poder mandar o exercito; nam gostando a Corte do projecto do Barão de Schmettau, que queria se repartisse o comandarrento entre o Príncipe de Hildburghausen, e Monl. de Mortagne.

Augsburgo 26 de Março.

As cartas, que recebemos a 23 da Corte de Munick, nos dizem, que toda a Cidade, e a mesma Corte está em grande consternação, e he o motivo: que havendo ali a notícia, que as tropas Austriacas se achavam muy sosegadas nos seus quartéis, e que o General Brown, que ao presente as manda, nam cuidava mais que em visitá-las, e estudar a Cosmografia do terreno, de repente ajuntou á surdina os seus quartéis, e fez sahir de Braunau a 21 desse mesm hum destacamento de 200 homens; os quais foram cahir sobre os quartéis da companhia franca do famoso partidario Geschrey, e o cercaram de maneira, que 130 dos seus soldados ficaram prisioneiros, e só escaparam, e que tiveram a felicidade de fugir. Faziam dali a Pfarrkirchen, sítio, a quem fez famoso o choque, que nelle receberam no anno de 1743. as companhias francas do exercito de França; e ainda que os Bavareses tiveram tempo de retirar-se, saquearam os Austriacos a Cidade. Adiantaram-se direitos a Eggendorf, tem encontrando oposição em parte alguma; porque achando-te as tropas da Baviera divididas por vários Regates pela comodidade da sustentação, se nam pudéraram ajuntar em numero bastante, para fazerem cara à corpo tam consideravel. Chegou este notícias a Munick a 22 pelo meyo dia, e como os males costumam ordinariamente andar acompanhados, pouca tempo depois se soube, que o mesmo General fizera mais dous desbarcamientos hum, que sahir de Scharding, e outro de Passau; os quais marcharam para o rio Vils, ao mesm tempo que as tropas, que acantonavam nas vizinhanças de Burghausen, e na ribeira do

do *Salla*, faziam tambem movimentos por aquella parte. Acrecentou o falso a consideração, de que hum corpo de tropas de 4 para 5 U homens, que se acha há tempos no *Tyrol* (e se disse sempre ser destinado para a *Italia*) se poria tambem em marcha para entrar na *Baviera* pelas gargantas de *Kufstein*, a fazer huma diversam por aquella parte a favor do designio do General *Braun*. Logo immediatamente se fez hum Concelho de guerra em casa do Feld Marechal *Conde de Thoering*, e o Príncipe de *Hildburghausen* partiu pela meya noite para *Barghausen*. Partiram tambem os outros Generaes, e oficiaes, que estavam em *Munick*, para os seus postos; e se mandaram ordens ás tropas, que tem os seus quartéis daquem do *Yser*, de estar prontas a marchar para aquella ribeira ao primeiro aviso. O destacamento, que sahiu de *Braunau*, deu tambem sobre as tropas Bavaras, que acantonavam nos contornos do Castelo de *Griesbach*. Estas, como o partido era desigual, se foram retirando, e combatendo para *Vilsbofen*, abandonando hum grande armazem, e (segundo alguns dizem) o mesmo Castelo de *Griesbach*. Isto he tudo, o que referem as ultimas cartas de *Munick*: acrecentando 16 que as suas tropas se retiraram em boa ordem, e que só perderiam 20 até 30 homens; mas que havendo-se feito avançar hum corpo de 3 U Hassianos para *Mubldorf*, e reforçado todos os postos dos rios *Vils*, e *Yser*, se davam bastante por seguros contra qualquer empreza ulterior dos Austríacos.

Ratisbonna 1 de Abril.

Quasi todas as tropas Bavaras, que estavam em *Straubing*, e nas outras Cidades, e lugares da *Baviera*, situadas ao longo do *Danibio*, se puseram em marcha na manhã de 23 do passado, para reforçarem os postos do *Yser*, e irem aonde for mais eminentemente o perigo; porém recebeu-se aviso, que os Austríacos, continuando os seus progressos, passaram a *Vilsbofen*, e que depois de 3 assaltos sucessivos se apoderaram da Cidade a 28, fazendo prisioneira de guerra a sua guarnição, que consistia em hum batalhão do Regimento das guardas Bavaras, deus batalhões Hassianos, e 200 homens com alguma cavalaria, depois de haverem perdido 400 entre mortos, e feridos. Agora se juntam os Austríacos em grande numero para a parte de *Henan*, e se continua a dizer, que determinam ir atacar a praça de *Kottheim*, que se acha guarnecida com tropas Francesas, as quais dizem, que os impetraram

perat a pé quedos; mas por cautela tem já mandado seguir e na outra parte as suas equipagens. Esta resoluçam dos Austriacos parece nacida, da que tomou o Eleitor de *Raviera*, de querer seguir as máximas de seu pay, e haver mandado publicar hum reescrito, no qual pertende justificar todo o seu procedimento, arrogando-se o titulo de Archiduque de Austria, e dispondo-se para a continuaçam da guerra. por cuja razam o Conde de *Loos*, que por parte del Rey de Polonia procurava reconciliar as duas Cortes, de *Vienna*, e *Munick*, resolveu recoller-se a *Dresda*.

Vienna 27 de Março.

O Baram de *Erthal*, Condeheiro de Eltado, e Enviado extraordinario do Eleitor de *Moguncia*, chegou aqui a 19 desse mez; e a 21 teve audiencia particular da Rainha, que foy depois com huma numerosa comitiva a *Schloss*, donde voltou á noite. A 23 partiu Sua Mag. para a *Alt-Saxonia*, e dormiu no convento de *Lilienfeldt*, donde a 24 foy a *Marien-Zell*. Hontem juntou em *Lilienfeldt* com a Princeza Carlota de Lorena, o Gram Duque de Toscana, e o Principe Carlos; e Sua Mag., e Sua Alteza Real, e Sereníssima se esperam esta noite no paço. Fazem-se grandes preparaçôes para a sua recepcion; e o quarto, que se delfina no paço para a Princeza, está guarnecido com huma sumptuosa magnificencia.

Os ultimos avisos de *Silesia* contêm, que houve hum encontro muy disputado entre os Insurgentes, e os Prussianos, com ventajen dos primeiros, e hum grande numero de mortos, e feridos de huma, e outra parte. O Principe *Carlos de Lorena* terá o comandamento do exercito, que se hade emplegar contra o Rey de Prussia, e por subalterno ao General Conde de *Thungen*, que está actualmente no Alto Palatinado. Tem-se decidido, que o Duque de *Saxonia Weissenfels* terá outra vez o comandamento das tropas Saxonicas em Bohemia. O Feld Marechal Conde de *Traun* está nomeado para comandar em chefe o exercito de Sua Mag. na Baviera. Espera-se de *Heslavia* o Coronel *Trenck*, que foy apressar com a sua prelença a léva das tropas, com que quer aumentar o seu corpo de *Panduros*: havendo alcançado permittam da Rainha para o fazer. O Coronel *Bartelotti* tambem foy reclutar, e aumentar o corpo, que mandava o Coronel *Menzell*. Joam Battista *Brequin*, Engenheiro de Sua Alteza Real, he autor de humas pêgas de canham, que se fundem mociças, e furas for-

força de quatro mil es com huma bôrba huma de 24 ho e parço de 30 horas com hum só furo por meyo de huma máquina nova , que foram ver o Gram Duque , e o Principe Carlos seu irmão.

Francfort 4 de Abril.

Depois que o Marechal de Maillebois passou o Meno , estabeleceu o seu quartel General em Hoeckst . Entendendo depois , que assim como o exercito dos Aliados nam tinha feito diligencia alguma por lhe disputar a passagem do Meno , faria o mesmo , se elle quizesse passar o Labne . Moveu o seu exercito com intento de passá-lo , mas achando a ribeira oposta bem defendida , e os portos seguros , suspendeu a marcha , adiando do que via . Estabeleceu o seu quartel em Ober-Urfel , situada ao pé da montanha , com o lado direito estendido até junto de Königstein . Como esta Cidade he forte , e pertence ao Eleitor de Maguncia , pretendendo cobrir com ella este contado , a mandou pedir ao Eleitor , acrecentando (segundo dizem) ac seu recado , que quando ino recuasse , nam pederia El Rey Christianissimo deixar de ter a sua eleuya por lhum acto de hostilidade . Respondeu Sua Alteza Eleitoral , que nam podia explicar-se sobre este ponto , tem primeiro haver consultando os Circulos do Imperio ; aos quaes deu logo parte , mandando tambem aviso desta propósta ás Potencias Maritimas por hum correio , que fez expedir na noite de 29 para 30 , e o Marechal despachou tambem hum á tua Corte com esta resposta ; mas nam querendo esperar , que voltaisse , determinou continuar as hostilidades , quanto pudelle , contra aquelle Principe , e o seu Cabido . Mandou a 28 conduzir algumas peças de artilleria para o campo de Königstein , e levantar huma bateria , em que as fez plantar a 29 ; e tendo feito todas as disposições necessarias , resolveu dar principio a batela na manhan seguinte ; porém o Comandante , que havia recebido ordem do Eleitor de nam expôr os subditos do Eleitorado a huma reina infalivel (conformando-se com as suas ordens) no mesmo instante , em que já estava para se dar fogo á bateria , levantou bandeira , e abriu as portas para entregar a Cidade aos inimigos , o que fez pelo meyo dia com as condições , que aíno se nam fizéram publicas . Pede este Marechal (ou Mons. de Valores , Intendente do seu exercito) ao Eleitor de Maguncia 80 U rações de feno a razam de 18 libras cada raçam , pezo de marco , 5 de palha , e hum terço de moyo de Paris , de aveya .

Fez o Marechal hui destâcamento para reforçar as tropas, que estam em *Idstein* ás ordens do General *Loenwendahl*, e dizem que foy elle mesmo; e que a sua intenção lie cahir sobre o centro dos Hanoverianos, ao mesmo tempo, que as tropas, que fez avançar para *Friedburg*, os acometerem pelo costado esquerdo. Transferiu novamente o Marechal o seu quartel General de *Ober-Ursel* para *Ussingue* no Condado de *Nassau*, distante duas léguas de *Weilburgo*, e em igual distância de *Weizlaar*, onde estavam os Hanoverianos, os quaes, abandonando aquella praça, se foram postar em *Lahne* para a parte de *Weilburgo*. O corpo de tropas Francezas que vem da *Suevia* consiste em 23 batalhões, e 77 regimentos. Da *Alsacia* vem ao mesmo tempo 13 batalhões, e todas estas tropas se dévem deter na ribeira do *Neckar* até nova ordem.

P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Maio.

NO Domingo 25 do mês passado foram a Rainha, e Princesa, noas Senhora, e a Suas Altezas, visitar a Igreja das religiosas da Madre de Deus do Círio de Xabregas, em efectiva o *Lausperenne*, e de lá viéram à Igreja Paroquial da Encarnação, onde se celebra a festa do *Gloriosissimo* Ferreira.

Na Sexta feira 23 apresentou a EI Rey nôs Señor impresso o quarto tomo das próvas da sua grande História Genealógica da Casa Real deste Reino o M. R. P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado da Junta da Santa Cruzada, e Académico do numero da Academia Real deste Reino.

Saiu impresso hum Discurso Apologetico, e Crítico, feito por Mathias da Costa Barros Ulyssiponense, em defensa da Fénix, sua existencia, criação, e methamorfosi, contra o Padre Fr. Bento Jeronymo Feijó, e outros seus adherentes. Vende-se na loja de Manuel Caetano Ribeiro, livreiro defronte da Coroaaria velha.

A Vida do Veneravel Escoto, traduzida pelo Padre Fr. Francisco do Rosario da Provincia dos Algarves. Vende-se a Santo Antonio na loja de Diogo Alberto da Sylva; à Cruz de pedra e na casa de Manoel da Sylva Sangrador, e na rua Nôva em casa de Francisco Pereira, ferrugero defronte da Conceição.

Saiu a luz hum livro em oitavo intitulado: Mestre da Virtude, segunda parte do Mestre da Vida, que persuade a todas as criaturas de qualquer citado, que sejam, o que he necessário para se salvarem; composto pelo Padre Fr. Jean Franco, Mestre em Theologia, &c. bem conhecido pelos seus escritos. Vende-se na portaria de S. Domingos desta Cidade.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Número 18.

Quinta feira 6 de Mayo de 1745.

A L E M A N H A.
Dusseldorf 2 de Abril.



S oficiaes das tropas de Sua Alteza Serenissima Eleitoral Palatina, que estam nos dous Ducados de *Juliers*, e de *Berguen*, tivéram ordem de preparar as suas equipagens, e de se pôr prontas a partir para a campanha; e já no principio deste mez se lhes fez pagamento do soldo inteiro, como se já estivessem nella. As que estavam no paiz de Neuburgo, e em Wallerburgo, receberam a mesma ordem; mas a 28 do passado chegou outra da Corte, que manda suspender todas estas disposições: que se lhes pague o soldo, como em tempo de paz, e se dê raçam aos caválos matriculados. Allegura-se que estas novas ordens procedem de huma nova negociação,

S

çam,

çam, que se trata na Corte de Vienna com o Tâistro, que ali foy incógnito por ordem do Eleitor nosso Soberano; que vendo, que os Austria os tiram contribuições dos seus paizes, e lhos arruinan em odio dos Francezes; e que estes fazem o mesmo com o pretexto de lhos querer patrocinar, procurou compôr-se com a Rainha de Hungria; e já a Corte de *Munheim* recebeu hum correyo de *Neuburga*, despachado pelo General *Zastrow*, com aviso de ter chegado áquella Cidade hum trombeta Austriaço do General Conde de *Thungen*, pelo qual lhe dava a noticia de haver recebido ordem da sua Corte, para nam cometer mais hostilidade alguma contra as tropas Palatinas. Antes desta nova convençam prendêram as tropas Austriaças hum General das Palatinas, que encontraram a 27 do passado entre *Liege*, e *Aquisgrao*, por nam vir provido de passaporte da Rainha de Hungria.

P A I Z B A I X O A U S T R I A C O.

Bruxelas 7 de Abril.

O Feld Marechal Conde de Konigsegg chegou aqui de Hollanda a 29 de Março, e foy recebido com tres descargas de artelharia. No dia seguinte jantou em casa do Conde de *Cannitz* com hum grande numero de pessoas de distinçam. Os Estados da província de *Brabant* lhe acordaram para os gastos da campanha a soma de 600 florins; e nam se duvida, que os Estados das outras provincias sigam este exemplo. Sua Excelencia tem feito expedir varias ordens, para que as tropas se preparem a entrar brevemente em campanha. Continúa-se em trabalhar com toda a diligencia nas fortificações das praças fronteiras, particularmente nas que os Francezes ameaçam com sitiios; e como estam abundantemente providas de toda a sorte de mantimentos, e munições de guerra, e as suas guarnições sam numerosas, no caso que sejam atacadas, se acham em estado de sustentar hum largo sitio, e dar tempo, para que o exercito dos Aliados as possa socorrer. Tem chegado de Hollanda varias,

em-

embarcações; carregadas de artelharia, bombas, polvo-
ra, e mais munições de guerra, de que se mandou já par-
te para *Tournay* em cais com haima escolta de tropas
Hollandezas, e parte para *Mons*. A 28 se mandáram pa-
ra *Ath* 16 peças de canham de bater, que se fizéram vir
de *Anveres*. A 21 do passado se começáram a abrir as
Eclusas em *Neuporto* para inundar toda a sua circunfe-
rência, e por esse meyo se livrar aquella praça de ser sur-
preendida pelos Francezes. Em *Ostende* se fizéram prepa-
rações para o mesmo.

Têm chegado varios transpórtes de Inglaterra a *Ostende*, e a 27 chegou hum de 25 embarcações com a es-
colta de duas náus de guerra, e mil homens de reclutas,
500 cavalos de remonta, fardas para as tropas, e tudo, o
que se requer para o hospital, em que se han de curar os
soldados feridos, ou doentes da mesma Nação. Estes
transpórtes voltáram logo para Inglaterra, donde han
de tornar brevemente a conduzir 500 homens de tropas
Inglezas, por haver Sua Mag. Britânica determinado pôr
aqui nesta campanha 400 homens de tropas suas. Levan-
tam-se neste paiz para serviço do mesmo Príncipe dous
Regimentos de infantaria, e dous de Dragoes, cujo sol-
do será maior que o das outras tropas.

Chegou a 26 hum Exprelo do Duque de *Arenberg*,
de cujos despachos se nam divulgou nada; mas pelos efei-
tos se entende, que foy pedir socorro de gente; pois par-
tu logo hum destacamento do Regimento de los *Rios*
para se ir ajuntar aos outros dous batalhões do mesmo
Regimento, que está no seu exercito. Tambem se puzer-
ram em marcha para a mesma parte 6 batalhões de tropas
Hollandezas, dos que eitam neste paiz; mas alegura-se
que os 80 Hanoverianos ficaram fazendo a campanha
com as tropas Inglezas á ordem do Duque de *Cumberlandia*, que se espéra brevemente de Inglaterra. Reclutam-
se todos os Regimentos das tropas da Rainha, que nam
estão completos, e o poderão ser brevemente pela meio

ta gente , que concórre. Os dous destacamentos de Huf-
fares de *Caroli* , e de *Bellefnay* , que ficáram neste paiz ,
tem já recebido os caválos , que lhes faltavam.

As partidas Francezas coméçam a aparecer já nas vi-
sinhanças de *Gante*. Avisa-se de *Dixmuda* haver passado
por aquella Cidade hum destacamento de perto de 400
homens. Tem começado a acampar até 200 Francezes
entre *Valenciennes* , e *Beuchain* ; e parece que fórmado o
designio de se apoderar da vila de *Beaumont* , situada na
provincia de *Haynaut* , entre as Cidades de *Maubeuge* ,
e *Philippeville*. Como o Conde de *Konigsegg* tem ajus-
tado na Haya a planta das operaçoēs da campanha com
os Estados Geraes , e os Ministros de Inglaterra , se nam
duvida , que se lhe dé principio muy brevemente.

H O L L A N D A.

Haya 9 de Abril.

AS náus de guerra , que vóltam de Inglaterra , che-
garám brevemente aos nossos pôrtos. A estes se
ajuntaram outros , e se formará huma esquadra , que será
mandada pelo Almirante *Grave* , e pelo Contra-Almiran-
te *Schryver*. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* par-
tiu para o Paiz Baixo *Austriaco* , depois de haver ajus-
tado a planta das operaçoēs da próxima campanha , assim
no Paiz Baixa , como no *Rheno* , nas conferencias , que
teve com os Deputados da Républica , com o Príncipe
de *Waldeck* , seu General , com o General *Ligewier* , e ou-
tros Generaes , Inglezes , Hanoverianos , e Hollandezes.
Também teve outras com Mylord *Chesterfield* , Minis-
tro da *Gran Bretanya* , com os Deputados do Estado , e
com os Ministros de *Hanover* , para regular o numero das
tropas , e a quantia do dinheiro , com que cada huma das
Potencias interessadas na presente guerra déveir forne-
cer para a sua continuaçam , e despeza , por querer Sua
Maj. Britanica entrar tambem nella por Eleitor de Ha-
nover , como parte principal , e como tal fornecer o seu
contingente á proporção dos esforços , que fizerem as ou-
tras

tras Potencias. O Duque de Cumberlandia partirá brevemente de Londres, e virá a este paiz. Dizia-se, que se alojaria em casa do Príncipe de *Orange*, seu cunhado; porém este partiu a 2 do corrente com a Princeza sua esposa para *Leuward*. Também se alegura, que o Rey seu pássará o mar, para ir aos seus Estados de Alemanha a fazer mais efectivas as negociações, que nesse tempo haverá para a eleição do novo Imperador. Chegou de Alemanha o Conde de la *Lippa-Schaumburgo*, e tem estado em conferencia com alguns Senhores da Regencia. O Feld-Marechal Conde de *Königsegg* nomeou para hum dos seus Ajudantes de Campo Generaes a Mons. de *Schmiling*, Sargento mór do Regimento de *Schwanenberg*; e o Príncipe de *Waldeck* a *João Guilherme Cleppenburgo*, Tenente Coronel, e Capitão no Regimento das guardas de pé, e a Mons. *Cornabé*, Tenente Coronel de hum dos dous Regimentos, que Sua Alteza forneceu a esta República. O General Barão de *Cronstrom*, que tinha determinado partir a 3 para Flandres, recebeu ordem da Regencia para se deter aqui mais alguns dias. Ajustou-se entre a Regencia destes Estados, e o Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de *Brunswick-Lünenburgo*, hum cartel, em que se regula o troco dos dezertores de huma, e outra parte; o qual se compõem de seis artigos, que se assinaram na Haya em 11 de Fevereiro ultimo; e se fizérão agora publicos por meyo da imprensa.

Segundo as cartas de Alemanha, os Francezes nem se contentam só com a posse de *Königstein*, mas tem os olhos sobre *Gießen* no Landgravado de *Hassia-Darmstadt*, para com a posse daquelle praça abrirem o caminho para Hanover. O exercito Aliado continua na ribeira do *Labne*, e faz todas as disposições possíveis para receber bem os Francezes, que intentam fazer-lhe huma visita; e assim se espêra todos os dias alguma nova considerável daquelle parte. O Abade de Ville, Ministro de França, recebeu a 6 hum correio da sua Corte.

Londres 2 de Abril.

AS duas Cameras do Parlamento continuaram com grande sucedido, e unanimidade as suas sessões. Começou-se a tratar com bastante calor no exame do procedimento do Almirante *Mathews*, e dos oficiais, que combatêram, ou deviam combater ás suas ordens no combate naval sucedido a 22 de Fevereiro do anno passado. Para este efeito se fez huma Junta de Ministros, nomeados pelo mesmo Parlamento, com autoridade de julgar com o maior rigor os culpados. O Vice-Almirante *Le Stock* entregou a 24 de Março na mesma Junta hum livro intitulado: *Diario do Vice-Almirante Le Stock*; e declarou, que como o Diario da nau de guerra *Nestor* estava nas mãos do Capitão do mesmo navio, e se achava fóra do Reino, e não podia apresentar, como a Camera ordenava, mas que elle, que apresentava, estava inteiramente conforme com elle; e depois de responder a algumas perguntas sobre o mesmo combate, se retirou. No mesmo dia concedeu o Parlamento á dita Junta autoridade para fazer este exame pela maneira mais solemne, e que para este efeito ouvisse todas as pessoas, que julgasse conveniente. Trabalhou a Junta a 25 neste negocio, e resolveu continuar o exame na Terça feira 30, em que trabalhou muito.

Apresentou-se na Camera dos Páres a conta das divisas da Nação, pela qual se vê, que importavam em 31 de Dezembro de 1743, cincoenta e hum milhoes, 43437 libras esterlinas; e a 31 de Dezembro passado 53 milhoes, 679247. (cujo compôto na moeda Portugueza faz 483 milhoes, 113U223 cruzados) O negocio do subsídio se remeteu a huma Junta, que hoje acordou a Sua Mag. as seguintes somas: a saber 45005 libras esterlinas, 9 chelins, e 10 dinheiros, pelo fréte dos navios de transport, desde 11 de Fevereiro de 1743 até 11 de Janeiro de 1745, 13U345 libras, 7 chelins, e meyo dinheiro, pelo mantimento das tropas de terra, desde 12 de Janeiro de

1743 até 12 de Janeiro de 1745. 320 libras, 10 chelins, e 8 dinheiros, pelo custo dos 60 homens de tropas nacionaes Hollandezas, no tempo, que estivéram na Gran Bretanha. 100 libras, 1 chelim, e hum dinheiro, para fazer bom o gasto das mesmas tropas por todo o tempo, que continuáram o serviço del Rey no Paiz Baixo. 100 libras esterlinas (ou 900 cruzados) para satisfactiçam dos Tratados de Sua Magestade com o Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, na conformidade dos Tratados. Havendo-se proposto na Camera, se se deviam acordar ao Rey 500 libras esterlinas, para pôr a S. Mag. em estado de poder estipular outros Tratados com os teus Aliados, e para a despeza do serviço da guerra neste anno presente, se conveyo que sim, com a pluralidade de 185 votos contra 54; e tornando-se a ler esta proposta, foi aprovada com a mayoridade de 237 votos contra 108. Esta noite se acham juntas ambas as Cameras do Parlamento.

Mandou El Rey passar pelo sello grande huma Patente, pela qual S. Mag. constitue a S. A. Real *Guilhermo Augusto, Duque de Cumberlandia*, Capitão General de todas as tropas, que estam já levantadas, ou se levantarem em serviço de S. Mag. no Reino da Gran Bretanha, como de todas as tropas, que se empregaram fóra delle, juntamente com as dos Aliados de S. Mag. Nomeou tambem El Rey para Secretario de S. A. Real ao Cavaleiro *Everardo Faulkener*. O hiacte *Fubs* tem ordem de estar pronto para levar este Príncipe a *Ostende*. A sua partida está fixa até 15. O Conde de *Albermale*, e os Coronéis *Flemming, Buck, e Clement* tem ido já para *Gravesende* a embarcar-se com outros muitos oficiaes, e se tem mandado partir todas as reclutas, que se fizéram para os Regimentos, que estam no Paiz Baixo Austriaco.

Chegaram a *Bristol* duas náus das Indias Occidentaes, pelas quaes se confirma a intelliz noticia, que nos chegou por via de França, do terrivel furacão, que houve a 31 de Outubro paillado na *Jamaica*; e dizem que

o novo forte de Mesquita ficará destruido; o porto Real, e o porto da Passagem consideravelmente danificados; que se afogou com a inundação das ribeiras hum grande numero de habitantes, brancos, e negros: que de 106 navios de guerra, e comercio, só escapará da tempestade o chamado *Rippon*. Que pereceram com este fatal accidente as náus de guerra *Principe de Orange*, *Greenwich*, a chalupa *Bonetta*, a galeota de bombas *Trovam*, e a *Alouette*, que tinha a bordo 100 homens brancos, e negros; mas que se esperava concertar as náus de guerra *S. Albano*, e *Montague*, que se nem quebraram, e a mayor parte dos navios mercantis, que tinham dado á costa.

Faleceu hontem pela huma hora depois da meya noite, em idade de 71 annos, o famozo Cavaleiro *Roberto Walpole*, Conde de *Orford*, Barão de *Houghton*, Cavaleiro da ordem da Jarreteira, e hum dos membros do Conselho privado de Sua Mag., a quem sucede no titulo de Conde, e nos bens da sua casa o Lord *Walpole* seu filho mais velho.

Continuam-se as hostilidades por mar com mais força que nunca. Os nossos navios de corso, assim da Coroa, como armadores, tem tomado no mez de Fevereiro passado 56 dos inimigos, de que a mayor parte sam Francezes, e alguns corsarios; e no mez de Março 35 todos Francezes, e alguns importantsíssimos, como a *Conceição* de 400 toneladas, 20 peças, e 316 homens, de que morreram 110 no combate, que durou 12 empulhetas; e além de 310 patacas, trazia quantidade de ouro, diamantes, perolas, e joyas. O Elefante de 20 peças, e 140 homens com 240 patacas, e generos de bréco, e o Superintendente de *Mississipi* com a sua familia. O Capitão *Hamilton*, Comandante da nau de guerra *Augusta*, sendo atacado pelos dois maiores corsarios de S. Maló, chamados hum a Grande Bicha, outro o Gram Turco, cada hum de 32 peças, e 350 homens de equipagem, pelejou tam déstra, e valerosamente com ambos, que da segunda banda, que deu á Grande Bicha, ameteu a pique; e conduziu o outro rendido a *Kinsale*. Os Francezes, e os Hespanhoes tambem nos tem tomado 21 navios no mez de Março, e 36 no de Fevereiro; porém huns, e outros de pouca importancia.

Num. 19

361

GAZETA DE

L I S T A BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade:



Terça feira 11 de Mayo de 1745.

R U S S I A.

Petrisburgo 13 de Março.



PRINCIPE Federico Augusto de Hol-sacia Selesvicia, primo do Gram Duque, tem visto quasi tudo, o que há mais digno de ver-se nesta Cidade: o grande arsenal, o tribunal do Almirantado, e a biblioteca; e indo hum destes dias com o Gram Duque ver o ilustre Colegio (ou Academia) das ciencias, o Presidente della lhes fez huma elegante fala gratulatória sobre a exaltaçam, que lógra ao presente a Real Casa de Hollsacia. Dous dos Academicos fizéram depois sucessivamente dous discursos panegyricos a sua Serenidade, de que ficou tam satisfeito, que fez hum magnifico presente á Academia. O Gram Chanceler Conde de Bejucbess tem tido algumas conferencias com o Ministro do Rey, e Républica de Polonia,

que aqui reside; as quais se crê, que tem por objecto a resolução, com que a Imperatriz está de persuadir os Estados do Ducado de Curlândia a eleger para seu Soberano a este Príncipe Federico Augusto.

A 2 do corrente assistiu a Imperatriz em huma Assembléa extraordinaria do Senado, na qual se regularam muitos negócios concernentes á boa administração da justiça, e ao melhor modo de estabelecer algumas novas imposições. No mesmo dia fez Sua Mag. Imp. hum Corcelho para resolver, como deve deferir ás petições, que lhe foram apresentadas pelos principaes negociantes desta Cidade de Arkangest, e de Riga, e partiu depois para Czarskazelo, onde quer passar alguns dias.

Chegou hum destes dias de Constantinópolis hum novo correio, despachado a 13 de Fevereiro pelo Senhor Wissakow, para avisar a Sua Mag. Imp. do designio, em que o Sultão elata de fazer todas as diligencias possíveis para restituir a tranquilidade á Európa; mas que havendo ainda pouca, ou nenhuma esperança, de se ajudar neste anno com o Schach da Persia, parecia, que sem embargo destas instâncias, se não embaraçará Sua Alteza Ottomana com os negócios da Európa. Quando Mylord Tirrleton teve audiencia de despedida da Imperatriz no dia 27 do mez de Fevereiro, lhe fez a prática seguinte.

SENHORA

Havendo El Rey meu amo tomado a resolução de me chamar da Embaixada, de que me havia encarregado, para o servir nos seus exercitos, tenho a honra de entregar a Vossa Mag. Imp. estas cartas credenciais; mas como Sua Mag. Britânica por hum efeito da particular estimação, que faz da pessoa de Vossa Mag., se não pode resolver a estar hum só momento, sem ter hum Ministro nesta Corte, tem destinado Mylord Hindford para me substituir; porém não posso deixar esta Corte, sem renunciar em nome del Rey meu amo as graças com a maior sinceridade a Vossa Mag. Imp. pela atençam, que tem sempre tido aos interesses da Gran Bretanha: atençam, que não deixarei de avaliar justamente na parte, que lhe deve dar da minha confiança. Posso assegurar a V. Mag., que El Rey meu amo não deixará escapar nenhuma occasião, em que não dê mostras do desejio que tem de contribuir com todas as suas forças para o bem da pessoa de Vossa Mag., e do seu Imperio,

de fazer cada vez mais firme a aliança, que subsiste entre as duas Coroas. Peço a Vossa Mag. a permissão de me atrever a recomendar na sua protecção os suíditos do Rey meu amo, que se acham n'este Imperio para o comercio; e espero ma nam reu[n]drá, por serem as vantagens desse negocio comuas ás duas Coroas. E em quanto á minha pessoa (serenissima Princeza) as graças, de que Vossa Mag. Imp. me tem coeyo, e o procedimento p'lio, e cheio de confiança dos seus Ministros a meu respeito, me obrigarão sempre (subpena de incorrer no crime de ingrato) a nam faltar de Vossa Mag. senam como da Princeza mais digna, e mais perfecta, que se tem curado com o Dia-déma Imperial, e de apreçar por toda a parte as atenções, que toda a sua Corte me teve.

A esta prática respondeu em nome da Imperatriz o Conde de Bestuckeff Rumin, Chanceler da Corte, com as seguintes explicações.

Sendo inalteraveis a amizade, que Sua Mag. Imp. tem com El Rey da Gran Bretanha, e a estimacão, que faz da sua pessoa, e havendo já testemunhado a satisfaçam, que tem do zelo, que o seu Embaixador tem mostrado no tempo da sua negociação, para unir cada vez mais os interesses da Russia, e os de Inglaterra, e fazer mais firmes a boa inteligencia, e uniam, que subsistem entre os dous Imperios, desejará ver continuar mais tempo na sua Corte um Ministro, cujo procedimento se tem feito digno da sua benevolencia.

Partiu Mylord Tyrnaley desta Cidade para Londres a 8 do corrente, e foy dormir na casa de campo de Monl. Wolff, Consul da nação Ingleza. Sua Mag. Imp. lhe mandou o seu retrato guarnecido de diamantes, avaliado em 400 cruzados; e o portador lhe allegrou, que nenhum Embaixador levara desta Corte presente mais consideravel. Sua Excelencia antes de partir deu (segundo a etiqueta estabelecida há pouco tempo) 1600 cruzados á Secretaria de Estado, e 400 a Cavalaria, assim pela sua primeira audiencia, como pela da despedida. Deu-se-lhe tambem huma carta escrita pela propria mão da Imperatriz para El Rey seu amo. Ao Barão de Gerdorff, Ministro del Rey de Polonia, fez a Imperatriz prezente de 600 cruzados em dinheiro, de huma bela vestia de zebelinas, e de 50 peles de Martazebelinas, quando se despediu; e elle deu 600 cruzados na Secretaria. O Conde de Guilemburgo, que partiu hontem para Stockholm, teve de prezente de Sua

Maj. Imp. huma bela caixa de ouro para tabaco, garnecida de brilhantes; e ao Conde de *brummer*, em consideraçam de lhe haver cedido o seu leito, quando Sua Maj. Imp. esteve em *Chatilowa* assistindo á doença do Gran Duque, mandou dar hum leito de campanha de valor de alguns mil rubles, com as cortinas de friza de prata, e ouro, forradas de melania de ouro, garnecidas de franjas do mesmo. Dizem que o Principe de *Holsacia* será feito Tenente General dos exercitos de Sua Maj. Alguns dias antes da partida de Mylord *Tyrauley*, declarou Mylord *Hindford* o caracter de enviado extraordinario del Rey da *Gran Bretanha*, e terá brevemente audiencia publica da Imperatriz. A estes Ministros entregou o Conde de *Woronzoff*, Vice-Chanceier, por ordem de Sua Maj. Imp. a seguinte declaracão.

„ Como Sua Maj. Imp. de todas as Russias tem sido requerida por Sua Maj. o Rey de Prussia, de empregar a sua mediaçam para dar fim á presente guerra, e se lhe tem respondido, que a Imperatriz esta pronta de se encarregar (ela só) desta mediaçam, se as outras Potencias contentirem nella, nam quiz Sua Maj. deferir o dar logo parte desta sua intençam a Sua Maj. o Rey da *Gran Bretanha*.

„ Sua Excelencia o Embaixador Lord *Tyrauley*, e o Ministro Plenipotenciário Lord *Hindford* na conta, que dêrem á sua Corte, dirám mais: que nam tendo Sua Maj. nada tanto no coraçam, como ver as Potencias beligerantes pacificadas, duvida menos empregar com zelo o seu cuidado para acelerar huma paz geral, sabendo quanto a sua imparcialidade nas perturbações da Európa, e a particular amizade com Sua Maj. o Rey da *Gran Bretanha*, sam, como espera, assás conhecidas; e crê prevenir os delejos del Rey, e dos seus Aliados, que atégora tem ardente mente querido chegar a hum fim tam util; e nesta persuaçam nam duvida, que Sua Maj. o Rey da *Gran Bretanha* a comunique a Sua Maj. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e lhe dê sobre este particular huma reposita pronta, e juntamente huma explicacão sobre o lugar do congresso. A Imperatriz está persuadida a convencer cada vez mais Sua Maj. Britâica da alta estimaçam, que faz da sua amizade, e de lhe dar próvas da parte, que tóma nos seus interesses, e do cuidado, com que quer entreter, e apertar os nós da aliança, que subsiste entre as duas Cortes. Petrisburgo, &c.

Entende-se que os 12 homens, que tinham ordem de se ajuntar nas visitações de Riga, nam sahir ám dos seus quartéis antes de haver a Imperatriz recebido resposta del Rey da Gran Bretanya sobre este particular.

S U B C I A.

Stockholm 16 de Março.

Hontem assinou El Rey com o Principe e sucessor do Trono na Assembléa do Serade. Tomaram-se todas as medidas possiveis para impre tir, que a doença, que reina com terríveis efeitos no gado da Província de Holfaia, se nam comunique ao d'este Reino. A Princeza Real se acha inteiramente convalecida da molestia do seu aborto, e começa já a aparecer em publico; porém o Conde de Guilemburgo, Presidente da Chancelaria, está tam doente, que se duvida possa restabelecer-se. O Marquêz de Lanmary, Embaixador del Rey Christianissimo, recebeu hum concilio de Petrisburgo, pelo qual M. n. de Alian lhe dá parte da resoluçam, que a Imperatriz da Russia tem tomado de oferecer a sua mediaçam, rara ér a Europa em paz. Mons. de Lilla, Academico da Academia Imperial das Ciencias de Petrisburgo, se espéra brevemente nessa Corte.

D I N A M A R C A.

Copenague 30 de Março.

El Rey está com a resoluçam de execuar no mez proximo a viagem, que intenta fazer a Holfaia, e todos os Ministros Estrangeiros, que aqui residem, acompanharám a Sua Mag. Tem-se mandado fazer preces publicas em todas as Igrejas d'este Reino, e dos seus dominios, para alcançar de Deus N. Senhor a mercê, de que a Princeza Real continue felizmente a sua prenhez. Concedeu Sua Mag. hum anno aos Herrenbutters, para dentro neste termo renunciarem os seus erros; e se persistirem nelles depois de acabado, ferám constrangidos a sahir de todos os paizes, que Sua Magestade domina.

P O L O N I A.

Dantzick 17 de Março.

Tem-se ajuntado huma parte da Nobreza de muitos Palatinados de Polonia, e Littrania, para ponderar, o que convém faça a Républica, se El Rey sahir eleito Imperador. Mons. de Dieu, Embaixador extraordirario da Républica de Hollanda á Imperatriz da Russia, chegou aqui de Haya a 15

deste mez , e partiu hoje para con'iuar a sua viagem. Os négociantes Hollandezes , estabelecidos nesta Cidade , foram juntos a visitar este Ministro , e recomendar-lhe os interesses do seu comercio nos Estados de Sua Maj. Russana.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6 de Abril.

Antehontem partiu o Secretario da Embaixada da Imperatriz da Russia Schrijver , que aqui se deteve tanto tempo , tomado o caminho de Dinamarca para passar a Stockholm , onde já está o Embaixador. As cartas de Petrisburgo de 23 de Março dizem , que o Conde de Rosenberg , Ministro da Corte de Vienna , devia ter audiencia da Imperatriz a 25 para lhe entregar huma carta da Rainha de Hungria , escrita pela sua propria-mam , na qual se mostra agradecida a haver Sua Maj. Imp. aceitado tam amigavelmente a tatisfaçam , que lhe deu pelo calo do Marquêz de Boita , e que a 26 teria a sua primeira audiencia Muni. de Allion , como Ministro Plenipotenciario de França : que haviam chegado varios correios dos Reys de Polonia , e Prussia , que logo voltaram despachados com reposta : que tudo o que se trata entre a Corte da Russia , e a de Prussia , lhe logo comunicado pelo Grand Chanceler Conde de Bestueff an Ministro de Inglaterra Mylord Hindford : que por esta via se sabe , que El Rey de Prussia , atendendo ás amigaveis representações da Imperatriz , se inclina a entrar em huma composição com a Rainha de Hungria , com a restricção , que desde logo se hade estipular hum armisticio , e que o Tratado de Breslavia seja a base das negociações ; e que entretanto corre a voz de haver recebido o Fidalho Marechal Conde de Lacy ordem , para que o corpo de tropas auxiliares , destinado para Alemanha , faça entretanto alto ; e que como as perturbações entre os Persas , e os Ottomans , s'am agora maiores que nunca , se tem determinado na Corte Russiana mandar brevemente huma Embaixada extraordinaria ao Schack Thamas-Kouli-Khan , para lhe dar o parabém das vitórias alcançadas , e lhe assegurar o desejo , de que se lhe continuem os bons sucessos.

As cartas de Berlin dizem , que naquelle Corte se cuida em impôr áovas taxas aos povos , para se acharem os meios da continuaçam da guerra ; e que se tinha determinado , que á N. breza , que á proporçam das suas rendas pagava hum , douz , e vintais soldados de cavalo a 40 patacas , agora pagará 800 pata-

patacas por cada soldado de cavalo, segundo a importancia das suas rendas a razam de 5 por cento, o que pelo tempo adiante lhes ferá restituido; e que assim muitas pessoas principaes, que nam tem dinheiro em cofre, sām obrigadas a tomarlo de emprestimo sobre a hipoteca dos seus bens.

Dresden 4 de Abril.

EL Rey de Polonia nollo Soberano está com a resoluçam de partir para Polonia, logo acabada a feira de Leypzig; mas nam se dilatará mais que 8 settanas nesta viagem. Por hum correyo se tem a noticia de haver chegado a Vienna a Princeza Carlota de Lorena, e cada dia corre com mais força a vóz, de que se trata hum cazaimento entre esta Princeza, e o nosso Principe Eleitoral. Todas as noticias esparzidas de huma composiçam entre a Rainha de Hungria, e o Fleitor de Baviera, se devanecēram por si mesmas; e assim recebemos com hum Estafeta a noticia de haverem os Austríacos começado as hostilidades contra aquelle Eleitorado: que se apoderaram já das Cidades de Griesheim, de Pfarkirchen, Vilshoven, Deckendorff, Platting, Landau, Straubingen, Kelheim, e Landsbut; e que o Conde de Batbiani está em marcha com hum consideravel corpo para Munick, afim de cortar todo o socorro de França ao novo Eleitor, e o obrigar a ceder ás victoriosas armas de Sua Mag. Hungara, ou a largas outra vez os seus Estados.

O Barão de Hennicke, Ministro de conferencia de Sua Mag. partiu daqui a 28 do mez passado só com dous criados para Nordhausen, para ali falar com o Barão de Munchausen, Ministro de Estado do Eleitorado de Hanover, que ali se há de achar no dia apontado para fazerem huma conferencia sobre negocios de segredo. Fála-se variamente do motivo desta conferencia. Alguns crem seja por causa de hum emprestimo consideravel, que esta Corte pertainde haver da de Hanover. Outros, que se trata da marcha de hum corpo de tropas Saxonicas para cobrir o Eleitorado de Hanover, no caso que o Marechal de Mayenne passe o Labne, e penetrando o paiz de Hassia, queira passar mais adiante. Nam falta tambem, quem suponha que estes dous Ministros vam ajustar as medidas, que estas duas Cortes Eleitoraes dévem tomar, pelo que toca á eleição de huma Gabega do Imperio. Corre a voz, que esta frega se dilatará mais tres meses.

EL Rey fez Tropa feira 30 de mez passado hum grande

Cerro

Concelho, e partiu depois com o Conde de *Bruhl*, para se divertirem na caça em hum sitio distante 7 léguas desta Cidade, e voltou a 3 do corrente; mas dizem que tornará outra vez, e se difereira ate 8, ou 10 dias. Mons. de *Busch*, que há 5 annos está na corte. Corte, como Ministro do Eleitor de *Hanover*, para a residir em *Vienna*; e terá brevemente substituído aqui por outro. Asegura-se que esta Corte está actualmente em negociações para regular com a de *Vienna* as conferencias, de que se fez menção no ultimo Tratado de *Varsovia* de 8 de Janeiro. O General Austriaco *Bernes* continua as suas conferencias com o Duque de *Saxonia Weissenfelds* sobre a planificação das operaçõẽs da campanha. Ainda faltam para a nossa artilharia, e pontoões, 800 caválos, e 400 homens para serviço delles; mas o trombeteiro da Corte *Hose* se obrigou a fornecerlos dentro de 6 semanas, dando-lhe 48 patacas por cada peça. He voz publica, que nos paizes Estrangeiros corre a noticia, de que El Rey, como Eleitor de *Saxonia*, nam quererá aceitar a dignidade Imperial; porém assegura-se ao contrario, que todos os Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte, sabem muito bem, e tem a menor duvida, que posto que Sua Mag. Poloneza, para procurar com instancia esta dignidade, será obrigado a conformar-se com a pluralidade dos votos do Colegio Eleitoral, por concorrer para o beneficio, e para o repouzo do Imperio.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Principe de *Prussia*, e o Principe *Henrique*, esperam a todos os momentos ordens de *Neissa*, onde El Rey se acha formando o seu exercito, para se irem ajantar com elle: que durante a ausencia de Sua Mag., ficará com o governo o Principe de *Anhalt Dessau*, e que se formará hum campo de trópas na vizinhança de *Berlin*, no qual se ajuntarão todas as tropas, que estam no Marquezado de *Brandenburg*, e comporão (segundo dizem) hum exercito de 36 batalhoẽs, e 40 esquadroẽs: que se tem mandado para a *Silesia* reclutas, e caválos de remonta, com huma grande quantidade de padeiros, e consideravel numero de machos, carregados de toda a sorte de mantimentos: que a 29 do passado haviam partido 150 carros, e se achavam prontos 100 barcos para transportar munições, e viveres, havendo já entre *Breslavia*, e *Magdeburgo* muitos outros; porém os dezentes daquelle exercito referem, que a deserçam he muito grande entre as tropas Prussianas, e que a mortandade continua

não ainda velhas de forte , que todos os dias morrem 30 até 40 soldados. Há cartas da Silesia , que dizem que encontrando se huma partida Austríaca junto a Oppeln com o Regimento Prussiano de la Motte , e com os Huilares Negros , caiu-lhe sobre elles com tanto ímpeto , que todos ficaram desfoltados , ou mortos no campo , e que apenas se podera salvá-lo algum.

Viena 3 de Abril.

ARAINHA de Hungria chegou de Marie-Zell a esta Cidade a 27 de Março dreycis do meyo dia , acompanhada da Princesa Carlota de Lorena , que logo foy ver a Imperatriz viúva , e do seu palacio conduzida para o quarto , que se lhe havia preparado. Hante n recebeu a Corre hum Exército de Landes , e outro de Moravia. Este ultimo referiu , que o Rey de Prussia (que ainda se acha em Neiffa) mandara exércitos novos ordens a todas as suas tropas para sahibrem des quarteis , em que estavam , a 6 deste mesz ; assim de se pôr em campanha , e dar principio as operaçōes da guerra , lançando a voz , de que brevemente poderá chegar as portas de Viena. Refolveu-se aqui logo , que o Príncipe Carlos de Lorena partirá a 9 , para se ir pôr na fronte do exercito , que se ajunta na Moravia , e qual será muy numerozo. Sua Alteza Serenissima terá ás suas ordens o Barão de Tbungen , como General da artelharia , o Conde de Hoben-Ems , e o Barão de Berlichingen , como Generaes da cavalaria , 13 Tenentes Generaes (ou Mestres de Campo Generaes) e 14 Generaes de Batalha. Temos noticia , que na Corte de Berlin corre por certo haver-se ajustado huma composiçam entre a Rainha , e aquelle Príncipe ; e que se nam está já concluida , se acha em termos de se assignar bievemēte : que para este efecto se achá já hum Ministro de Sua Mag. em Berlin , tratando este negocio debaixo da mediaçam da Imperatriz da Russia , e se esperava o Conselheiro privado de Hanover , Muncbausen ; e que a Rainha temendo cada vez mais os efeitos da uniam de Francfort , que próximamente se renovou , deseja huma paz honrosa , e duravel , e que nam duvidará comprá-la pelo preço de huma nova cestam ; reconhecendo que da infracçam do Tratado de Breslavia nam tivéra El Rey de Prussia a culpa ; pois primeiro lhe notificára , e a todas as Cortes dos seus Aliados , que este era o meyo de restabelecer a paz no Imperio. Todas estas vózes se detetam , e se reputam por falsas , e maliciosamente inventadas pelos inimigos de Sua Mag. , que só pertende restituir-se de toda a Silesia ; e assim todos os nossos

nossos Geraes, e mais oficiaes, que han de servir naquelle fronteira, tem ordem de se recolher sem demora alguma aos seus fôlos.

Na tarde de 31 de Março chegou a esta Corte o General d'Andlau, precedido de 4 postilhoës, soando as suas bozinhas com a agradavel noticia de haverem as tropas da Rainha tomado por assalto a importante praça de *Vilshoven*; ficando toda a sua numerosa guarnição prizoneira de guerra. Todas as novas, que depois se recebêram de *Baviera*, saim muy favoraveis; porque asseguram que as tropas de Sua Mag. se apoderaram também da Cidade de *Deckendorff*, e que depois de tomada *Strubingen*, passavam a *Laudskut*, e logo a *Munick*. Sein embargo destas vantagens, se elpéra que se poderá concluir huma composição entre esta Corte, e a de *Baviera*, com as condições, que Sua Mag. lhe mandou propôr; e corre a voz, que Mons. *Robinson*, e *Burmania* Ministres del Rey da Gran Bretaña, e dos Estados Geraes das Províncias unidas, tiveram ordem de oferecer á Rainha a mediação de seus amos para trabalharem nesta reconciliação; e que para facilitá-lu, passaram ambos a *Munick*.

O Eleitor *Palatino* pelo Ministro, que aqui chegou incógnito, mandou fazer representação à Rainha sobre a contribuição, que as tropas Austríacas tiram dos seus Estados; alegando, nam haver infrangido a neutralidade, e estar disposto a observá-la sempre exactamente. Sua Mag. lhe respondeu que convinha em acordar-lhe a neutralidade, visto que Sua A. Eleitoral renuncie as alianças, que tem contratado com os inimigos da *Casa de Austria*, e que debaixo desta condição podia a Corte Palatina negociar com o Barão de *Palm*, Ministro de S. Mag. O Eleitor com efeito mandou já suspender a marcha das tropas, que como Príncipe unido de *Francfort* dava ao Eleitor de *Baviera*. A Rainha mandou suspender as hostilidades contra as tropas Palatinas; e consideradas as circunstâncias da presente conjuntura, se déra a Rainha por satisfeita, do que o Eleitor obrou, visto nam poder por agora fazer outra causa. Faleceu em *Neustadt* a 31 do mez passado depois de huma longa enfermidade o Marquês de *Botta*, e vaga por sua morte hum Regimento. Também hontem chegou hum Expresso com aviso de ter morto o Príncipe de *Hohen-Zollern*, Coronel de hum Regimento de Courassas.

Munick 1 de Abril.

NO dia 23 do mes passado chegou hum Expresso a esta Corte com aviso, de que os inimigos tinham ajuntado na ribeira do Inno hum corpo de perto de 120 homens, que tiraram de Braunau, Schardingen, e Passau. Logo no mesmo dia partiu o Principe de Saxonia Hilburgbueren, para fazer ajuntar as tropas Eleitoraes, e se opôr aos signios dos Austriacos. A 25 se soube, que passando estes o Inno, se tinham avançado a 22 até as Abadias de S. Salvador, e de Furtenzel, e que tomavam o caminho de Vilboren: que a 23 houvera hum encontro assaz debatido junto a Pfarkinken entre hum grosso dettacamento dos inimigos, e a companhia franca do Partidario Gelsbrey, sustentada por alguns Dragões do Regimento de Taxis; e que sendo as nossas tropas inferiores em numero, foram dispersas com a perda de quasi 200 homens, assim mortos, como prisioneiros. Depois desta accção fomos obrigados a abandonar todos os pólos, que ocupavamos naquela parte, e os Austriacos se senhoraram de huma extensão de paiz de 4 léguas em quádro, entre os rios Danubio, Inno, e Vils.

A 28 se recebeu aviso, que outro corpo de Austriacos passou a Vilboren com hum trem de artelharia, que mandaram vir de Passau, e que a 25 tinham começado a bater, e bombardar a praça com tanta força, que no dia seguinte se achava quasi reduzida a cinzas: que depois lhe deram dous assaltos, sem a poder ganhar; porque a guarnição se tinha defendido até 28 ao meyo dia com muito valor; porém a 29 á noite se recebeu a sentidissima nova, de que na tarde do dia precedente a ganharam do terceiro assalto. O General Bernclaw, autor desta empreza, tinha mandado oferecer huma capitulação honrota a Mons. du Chaffat, que era o seu Governador. Elle não quis aceitar, e sustentou com toda a valentia os dous assaltos. No terceiro, vendo já perto de 1000 homens mortos, ou feridos, se viu obrigado a render-se cheio de feridas prisioneiro de guerra com toda a sua guarnição, que confissta em 2000 homens, de que a maior parte eram Hessianos. Este bravo General foy relaxado pelos Austriacos sobre sua palavra; porém este improvizo accidente tem causado aqui huma consternação geral. Logo a Corte fez despachar correios para varias partes, e se expediram ordens ás tropas para se ajuntarem na vizinhança de Landsbut, onde estam os nossos maiores armazens, e para onde partirá á manha o General

Mar-

Mortaigne, que voltou honfem de *Berlin*, e logo deu parte á S. A. Eleit. do suceso, que tiveram as suas negociações na Corte de *Berlin*. Ainda se nam deu principio ás funções do Tribunal da Vigairaria do Imperio, e se tem deferido para depois da Páscoa.

P O R T U G A L. *Lisboa* 11 de Mayo.

Terça feira 4 do corrente partiu El Rey N. S. para a vila das Caldas antes das 8 horas da manhan, acompanhado do Príncipe N. S., e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. António. Chegou pelo meyo dia, e 3 quartos a Vila nova da Rainha, onde desembarcou do bergantim Real, em que deu principio á sua jornada, e a continuou logo em hum coche com tanta velocidade, que pelas 7 horas da tarde chegou áquela vila, depois de haver feito oração á milagrosa Imagem do S. da Pedra. No dia seguinte partiram para a mesma parte (tamb. em barcadas no seu bergantim) a Rainha, e Princezas e as Senhoras, que fizéram felizmente a sua viagem.

No dia 29 do mez passado se celebráram na Igreja Prioral de S. Lourenço desta Cidade muy solemnemente as honras fúnebres do Ilustríss., e Reverendíss. Senhor Mons. Moreira com assistencia de todos os Prelados da sua Ordem, e de muita Nobreza da Corte; e no dia 30 se fizeram as mesmas honras na Santa Igreja Patriarcal com assistencia de toda a Basílica, celebrando a Missa em Pontifical, assim na primeira, como na segunda função, o Ilustríss., e Rev. Senhor Mons. de Mattos.

Na vila de Santarem se administrou o sagrado Bautismo a 25 de Abril com o nome de *José Luiz* ao filho, que deu a luz a 14 de Fever. a Senhora *D. Maria Joaquina Anna da Serra de Moraes Garcés Zuniga*, e *Vidal*, mulher de *Filipe Peixoto da Silva e Cento*, Fidalgo da Casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo. Fez esta função com licença do Eminentíss. Senhor Cardial Patriarca o M. R. *Antonio de Sa de Brito*, Presbitero do habito de S. Pedro (formado na facultade dos sagrados Canones, tio do bautizado) no Oratório das casas de seu avô materno *José Alexandre Garcés de Brito Vidal*, Fidalgo da Caia de S. Mag., Cavaleiro da Ordem de Christo, Provedor das Valas, e Liziarias, sexto Senhor das Amias, e dos Morgados dos Garcezes da Azambuja, das Fontainhas, de Santo António, do Cartacho, dos Parcheires das Caldas, e de outros. Acabou-se este acto com hum *Te Deum*, cantado pela melhor Musica de Santarem.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 19.

Quinta feira 13 de Mayo de 1745.

A L E M A N H A.
Ratisbonna 8 de Abril.



AVENDO o General Conde de *Batbiani* recebido ordem da Corte de *Vienna* para dar principio ás operações da campanha, fez sahir a 21 do mez passado dos quarteis, em que estavam, todas as tropas Austriacas, que servem á sua ordem, de que a maior parte sam Hungares, Croátos, Temeswarianos, e Waradinos. Logo no mesmo dia o Tenente de Feld Mareschal Baram de *Bernclau* marchou com a sua coluna para a Abadia de *Furstenzell*, donde destacou ao General de Batalha *Trips* com 1 U200 Hussares, 600 Waradinos, e 2 peças de canhão, para ocupar a Abadia de *S. Salvador*, onde chegou o mesmo General a 22, e ordenou ao

T

Ge-

General *Tripp*, que marchasse com o seu destacamento a *Pfarkirchen*, onde havia 800 Bavaros de guarnição. Partiu com efeito, e encontrou diante da Cidade hum destacamento de 100 homens dos Dragoes de *Taxis*, comandados por hum Capitão, e o Partidario *Geschrey* com a sua Companhia francesa. Carregou sobre elles, e os fez retroceder em confuzam, ficando o Capitão de *Taxis* com 3 oficiaes prisioneiros, e o Partidario *Geschrey* á rédia solta escapou de ser prezo; correndo sem descançar com alguns poucos soldados, que o podéram seguir, até chegar ao posto mais visinho de *Landsbut*: trezentos homens de infantaria, que estavam na Cidade, pertenderam, em quanto durou o conflito, escapar de ser prisioneiros, fugindo; porém a providencia dos Austriaeos lhes embaraçou o designio, e ficaram todos, ou mortos no campo, ou prisioneiros. Chegou esta noticia na manhan de 23 ao General *Bernclau*, e logo sucessivamente a de haverem os inimigos abandonado *Allerspach*. Ganhada *Pfarkirchen*, partiu o mesmo destacamento a 25 a render o Castelo de *Griesbach*, onde fez prisioneira de guerra toda a gente, que o guarnecia. Passou o General *Bernclau* o rio *Vils*, havendo tomado posse de todos os armazens, que os Bavaros tinham entre os rios *Iser*, e *Inno*, que eram muy consideraveis. Mandou adiantar varias partidas de tropas ligeiras, que chegaram ate as vizinhanças de *Landsbut*, onde estava formado o exército dos inimigos; partiu para *Vilshoven*, onde havia huma boa guarnição, composta de hum destacamento de Bavaros, e douis Regimentos de tropas Hessianas á ordem do General du *Chaffat*. Em quanto o General *Bernclau* fazia estas operações, o General *Brown*, por ordem do mesmo Conde de *Bathior*, marchando pela parte direita com a sua coluna, tomou muitos quartéis Bavaros, e ocultou de tal sorte a sua marcha, que pode ganhar subitamente *Osserboven*, ficando deste modo cortada inteiramente, e sem esperança de socorro a guarnição de *Vils*.

Vilsboven: porque para embaraçar-lho se mandou postas hum destacamento nas vizinhanças de *Eggenfelden*, para dar maior ciume aos Bavaros. Feitas estas disposições, mandou o Conde *Batbiani* acanhoar, e bombardar a Cidade, a que se deu principio a 28 pelas 4 horas da tarde. Durou o fogo huma hora, e pegou nos arrabaldes, e em huma parte da Cidade; o que visto pelo Conde *Batbiani*, ordenou que o General Conde de *Broun*, que mandava a coluna direita, fosse com os Croátos, e Granadeiros assaltar os arrabaldes, e que o General Baram de *Bernclau*, que mandava a esquerda, fosse com os *Temeswarianos* acometer a Cidade pela parte da ponte do *Vils*. Nam obstante o continuo fogo da mosquetaria inimiga, se avançou hum até ao pé da muralha, e o outro, penetrando pelos arrabaldes, chegou de hum folego até á porta. Aturdidos os inimigos com dous ataques tam vigorosos, arvoraram bandeira branca; mas nam soy possível fazer suspender o ardor dos soldados, que nam atendendo mais que aos impulsos do seu valor, entraram por força na Cidade, tirando a vida a tudo, o que encontravam, sendq imutil todas as diligencias, que os Generaes fizéram para evitar tamanha mortandade. O General *Broun*, que com a espada na mam se tinha lançado entre os Croátos para os moderar, teve a infelicidade de ser ferido na perna direita pela sua propria gente; porque a perturbaçam, que costuma causar o furor, se achava acrecentada com a escravidão da noite, sendo já 8 horas, quando se acabou o conflito. Acharam-se na Cidade 10 peças de artelharia. Consistia a sua guarnição em 3U500 homens, em que havia 2 Regimentos Hessianos, hum o del Rey de Suécia, outro o do Príncipe *Forze*; 500 homens destacados dos outros Regimentos Hessianos, 700 Bavaros, 300 soldados de cavalo, e duas companhias de Hussares: o que tudo soy levado a *Passau*, menos 1Ucc0 homens, que ficaram mortos, ou prisioneiros, o General du *Graffat*, que soy relaxado sobre sua palavra para se curar das feridas,

das, com que ficou. Da parte dos Austriacos, dizem, nam houvera nós douz ataques outra perda mais que a de 18 homens mortos ; e 34 feridos ; entrando neste numero o Capitam *Bertentis* do Regimento de *Key!*, a quem hum bála de canham maltratou ambas as pernas , e o Sargento mór Conde de *Quasio* , que recebeu hum tiro de espingarda em hum braço. Dizem que se nam viu ataque mais vivo , nem melhor sustentado , e que se pôde comparar com o da praça de *Oczakow* , em que esteve hum oficial , que tambem se achou neste.

Rendida deste modo *Vilshoven* , passou o General Bernclau o Danubio , e foy sobre *Deckendorff* , ao mesmo tempo , que o General Bathiani com outro corpo se pôz em marcha para o *Yser* , seguindo a banda direita do Danubio ; e no primeiro do corrente destacou algumas tropas , para irem atacar a cabeça da ponte , que está em *Platling* sobre o mesmo rio. Os Hassianos , que guardavam este posto , julgaram conveniente abandonalo , e se retiraram a *Landshut* ; para onde foram tambem as tropas Bavaras , que estavam em *Straubingen* , por ordem , que haviam recebido no dia antecedente ; levando da Cidade tudo , o que pudérão. Todas as tropas Bavaras , e Hassianas se ajuntaram em *Landshut* , e todas , as que ocupavam postos entre *Ratisbonna* , e *Pfälzer* , marcháram juntamente para a mesma parte.

Depois que os Austriacos ganharam *Vilshoven* , o General Bernclau passou , como se disse , a *Deckendorff* , de que logo se apoderou ; e repassando o *Danubio* , ocupou o lugar de *Vischendorff* , que fica da banda direita desse rio junto à confluencia do *Yser*. O destacamento das tropas Hassianas , que ali estava , nam esperou a chegada dos Austriacos , nem se opôz ao seu desembarque. No dia seguinte 2 de Abril foy hum novo destacamento atacálos : os Austriacos o receberam com grande constancia , e rechaçáram com perda. O General Bernclau estabeleceu o seu quartel em *Deckendorff* , onde faz fazer huma pa-

te, e outra em *Terndorff*, para o que tomáram quantida^de de barcos aos inimigos. Em *Vicberdorff* se fez outra cabeça de ponte, que está já muy avançada. Os Habsburgos em numero de 3 para 40 homens, se retiráram sem fazer alguma operaçam.

Depois que os Bavaros abandonáram *Straubingen*, e os postos vizinhos, ficáram os Austriacos senhores inteiramente do *Danubio*, desde *Passau* até *Kelheim*, e foram a 4 sobre esta praça, onde estava huma guarnição Franceza, dispóita a se defender com o mayor valor, confiada nas disposições, que para illo tinha feito o General *Rupelmonde*, seu comandante, Cabo de grandes experiencias; o qual lhes assegurava que nam podiam os Austriacos ganhar a Cidade, sem lhe formar hum sitio, e por se achar dentro o Regimento de la *Marck*, por cujos oficiaes El Rey Christianissimo tinha mandado distribuir 22 Cruzes da Ordem de S. Luiz, em gratificaçam das feridas, que receberam a campanha passada no ataque de *Weissenburg* na *Alsacia*; porém no mesmo dia 4 de noite desfampararam a Cidade, e romperam a ponte para nã ser seguidos. Os oficiaes Austriacos, que logo entraram nella, referem que as suas fortificaçōens estam em bom estado, e que teria muy dificil constranger os Francezes a rendêla, quando se resolvessem a sustentála; porém levaram tudo, quanto havia nella, e se nã acharam, nem mantimentos, nem forragens. Depois que os Francezes saíram de *Kelheim* a 4, se dilatáram algum tempo na borda meridional do *Danubio*, para observarem os movimentos dos Austriacos. Estes se puzeram logo em marcha em duas colunas, e passaram a 5, e a 6 por junto desta Cidade, para *Straubingen*, para dali irem a *Dechendorff*, onde se crê, que passarão o *Danubio*. Nam há ao presente tropas Austriacas no Alto Palatinado, excepto alguns pequenos destacamentos para ocupar os postos mais importantes. Os Francezes se puzeram depois em marcha, costeando o *Danubio*, e comendo o canhão

nho do *Leche*, assim de se chegar para o grosso do exercito Bavarо.

Os aviſos da *Baviera* dizem, que os Austriaços tem formado o designio de se apoderar de *Mosburgo*, situada na confluencia dos rios *Amber*, e *Yſer*, 3 léguas distante de *Landshut*, no caminho de *Munick*; e que para este efecto tinham destacado a maior parte das suas tropas ligeiras, as quaes se avançaram a *Pfaffenberge*, e *Pfeffenhausen*, e ainda a pouca distancia de *Mosburgo*, onde atacaram os Regiimentos de cavalaria de *Tboring*, e de *Fronberg*, que foram obrigados a fugir; mas sendo advertidos os Bavaros com tempo destes designios, a abandonaram a 5 de noite a Cidade de *Landshut*, depois de haverem retirado della todos os armazens; e se foram postar em *Mosburgo*, onde se ajunta todo o seu exercito, que consistirá em 300 homens. O dos Austriaços nam passa de 200; mas será reforçado prontamente por 5 Regimentos, que vem em marcha do *Alto Palatinado*, e por outras tropas, que se esperam da *Austria*.

Neuwied 7 de Abril.

Todo o exercito Aliado, que ocupava 10 para 12 léguas de terreno ao longo do rio *Labne*, começou a 3 deste mez a encolher-se para a parte direita, e naturalmente por causa deste movimento se transportou o quartel General de *Hadamar* para *Montebaux*. Apoyou o seu lado esquerdo sobre *Limburgo*, e começou a fortificar com grande preſſa todas as Cidades, e Vilas, que há sobre o *Labne*; especialmente o importante posto, em que este rio se mete no *Rhen*, onde estam situadas as Cidades de *Ober-Labnestein*, e *Nieder-Labnestein*, e o Castélo de *Lobneck*. Deixáram só abertas 2 portas em *Ober-Labnestein*, tapando todas as mais de pedra, e cal; e aproveitando-se das obras, que os Francezes ali tinham principiado, acrecentáram outras para as guarnecêrem de artelharia gróſſa, que servirá igualmente para o *Rhen*, e para o campo. A guarnição desta Cidade ha de 800 homens;

mens; a de *Nieder-Lahnstein* de 1200, e a do Castelo de 50. A sua cavalaria está posta ao longo do rio, desde *Lintz* até abaixo de *Coblenz*; e depois desta postura nam hi aparencias, de que os Francezes intentem atacálo. Os Hanoverianos, que estão no lado esquerdo, se chegaram mais para o centro, onde está o corpo das tropas Holandezas. Se o tempo continua mais alguns dias sereno, todo este exercito acampará; porque atégora pelo rigor da estação, e por estarem ainda os campos cubertos de néve, se nam resolveu o Duque a fazer sahir as tropas dos acantonamentos, em que se acham.

O Maréchal de Maillebois pediu agora ao Eleitor de Moguncia á pequena Cidade de *Honstein*, situada nos contins do Condado de *Catzenellebogen* para a guarnecer, como fez a de *Königstein*; e a este momento se recebe a noticia, de que os Francezes tem levantado huma bateria de 25 morteiros para bombar a Cidade de Moguncia.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 16 de Abril.

AScertas de Gante nos dizem, que o Marechal Conde de Saxonia tem mandado demarcar hum campo nas vizinhanças de *Bruges*, junto á ponte de Bellém, para fortificar aquelle posto, e cortar por este meyo a comunicaçam com Ostende. Os avisos de *Lila* dizem, que dalí se mandaram partir para *Valenciennes* 450 carros com munições de guerra: houve estes dias hum grande Concelho de guerra, em que presidiu o Feld Marechal Conde de *Königsegg*, sobre as operaçōes da campanha proxima. Mandou se reforçar a guarnição de *Mons* com o Regimento de *Swanenburg*. Trabalha-se com preissa em completar os 8 batalhões de tropas nacionaes, que estão neste paiz, para que possam servir na campanha. Entendem-se que o Parlamento da Gran Bretaña resmata obrigaçōes a soldo as tropas Hanoverianas; que aquā se acham (e puzem 80 homens) para servirem até o fin da guerra. Publica-se na fronteira de França, que o Rey *Christians*

mo chegará a *Lila* no fim de Abril; e que no princípio de Mayo emprenderá ao mesmo tempo o sítio de 2 praças; das quaes será huma a de *Luxemburgo*, outra a de *Tornay*, ou a de *Mons*; e que as forças de França nesta Primavera em Flandres, na Alemanha, e na Italia, contáram de 250 batalhoēs, e 385 esquadroēs.

P O R T U G A L. *Lisboa 13 de Mayo.*

Segunda feira 10 do corrente partiu do porto desta Cidade com hum vento favoravel huma fróta de 17 náus de comercio para o Rio de Janeiro, comboyada por duas náus de guerra, de que vay por Comandante na nau N. Senhora da Piedade *Francisco Soares de Bulhoēs*, Fidalgo da Casa Real, e Capitam de mar, e guerra das náus da Coroa.

Pelo navio, que ultimamente chegou da *Babia*, se recebêram cartas de *Moçambique*, com a data de 27 de Julho do anno passado; pelas quaes se sabe haver attribudo áquella ilha a nau da India *S. Joam*, e *S. Pedro*, que sahiu de Goa para este Reino; e que o Ilustrif. e Excel. Senhor Marquêz de *Castelo-novo*, Vice-Rey da India, chegára alí com feliz viagem, havendo quasi sempre tido ventos favoraveis, a esperar a morçam para continuar a sua viagem: que houveira na sua nau muitas, e continuadas doenças, que déram cuidado; mas que Sua Excelencia se achava inteiramente convalecido de hum rheumatisimo, que o teve cinco semanas de cama. A nau *S. Joam*, e *S. Pedro* se achava já na Bahia.

Sabiu impressa a Tressena de Santo Antonio, composta pelo P. Fr. Manoel de Gonvea, e novamente acrecentada com as circunstancias maravilhosas da sua vida, e huma perfeita disposição para antes, e depois da confissam, e cominhamb Sacramental por Manoel Henriques Coutinho. Vende se em sua casa na rúa de cima do Socorro, no livreiro do adro de S. Don. Irgos, na loja de Antonio da Silva Percira á calçada do Correyo, na sua direita do Colegio; e na officina de Pedro Ferreira.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. Com as lic. necess.

Num. 20.

381

GAZETA DE L I S T A BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 18 de Mayo de 1745.

T U R Q U I A
Constantinópolis 9 de Fevereiro.



INCO mil Timariottes (que he huma especie de milicia Turca) separando-se do exercito da *Asia*, chegaram a esta Corte; e indo o Gran Senhor para huma Mesquita a cavalo, teve hum delles o atrevimento de se chegar a apresentar huma petição a Sua Alteza, na qual lhe dizia em nome de todos, que tinham feito duas campanhas, sem haver recebido bum só real do seu soldo, e prostrado por terra lhe pediu justiça. Entregou o Sultam a petição ao Gran Visir, e este por huma politica bastante atrevida fez prender, e degolar este infeliz procurador. Nam se intimidaram os outros compatriotas de hum rigor tam basbaro; e ajuntando-se, foram no dia seguinte á porta do *Divan*, clamando, encarecendo o seu

o seu trabalho, e o seu serviço; e vestindo os vestidos já velhos, e despedaçados. Os Ministros do *Divan* entre assustados, e compadecidos, mandaram distribuir por elles algumas bolças de dinheiro, imputando aos Cabos do exercito a culpa, de que elles nam estivessem satisfeitos; e logo depuseram do comandamento o *Seraskier Achmet*, a quem substituiram o antigo Bachá da *Bosnia*.

Acha-se o *Divan* muy ocupado nas disposições da campanha próxima. Fazem-se frequentes conferencias sobre o modo, com que se lhe déve dar principio. Aquelle Khan Persiano *Achmet*, que abandonando o serviço de *Schach Nadir*, se refugiou em Turquia, foy mandado vir por Sua Alteza a esta Corte, onde lhe fez dar hum alojamento, e o necessário para a sua subsistência. Depois que chegou, assiste regularmente nestas conferencias, e se assegura, que os seus conselhos sam bem ouvidos. Insiste muito sobre a necessidade, que temos de fazer os mayores esforços nesta campanha, sustentando, que tanto que os exercitos de Sua Alteza forem tan numerosos, que infundam terror nos Persas, dezertarão os bandos.

Chegaram também aqui há pouco tempo douz Enviados dos povos *Lesgis*, os quaes pelas suas representações ajudam a insinuação do mesmo *Achmet*; e mostram, que elles tómen-te com as suas forças tem resultado atégora ao *Schack*, e conservado a sua liberdade, a pezar de todos os estorços deste usurpador; e porque se acham firmemente resolutos em continuar a se lhe opôr, rogam a Sua Alteza lhes queira dar alguns socorros em dinheiro, e aumentar o seu exercito na *Ásia*, prometendo, que virám com toda a sua gente incorporar-se neli. Recebeu a Corte estas representações muy polidamente. Mostrouse-lhes a grande satisfação, com que está na confiança, que fazem della; deus-lhes o parabém dos seus bons sucessos; e se lhes tem prometido, nam 16 poderosos socorros em dinheiro, mas também a assistência de todas as suas forças. Nam correspondem a estas belas palavras as disposições; porque só se tem dado ordem para se aumentarem 900 homens ás tropas, que se tem tirado da *Romelia*, e de fazer transportar 100 Tartaros da *Kriméa* a *Trebisonda*. Também se ordenou ao Bachá de *Bonneval*, que mande 100 artilheiros para a *Ásia*, mas esta ordem nam poderá ser executada, como as duas primeiras; porque este Bachá depois de haver

trostrado a necessidade, que havia de haver artelharia nos exercitos de Sua Alteza, fazendo continuar o pagamento das somas destinadas para entreter os Engenheiros, e artilheiros, em lugar de entreter, e completar estes dous corpos, os tem inteiramente negligenciado depois da paz de Belgrado, ou seja por avareza, ou pelo disgosto, de que o Sultão as nam empregue contra a Casa de Austria.

I T A L I A.

Napoles 30 de Março.

AS Magestades dos nossos Reaes Soberanos assistem todos os Domingos, e Sextas feiras na tribuna da Capela Real a todos os Sermões da Quaresma, a que concorrem tambem muitos Senhores, e Ministros da Corte. No Sabado 13 do corrente foram Suas Magestades jantar á Casa Real de campo de Portici, donde se restituíram á noite a esta Cidade, e no segundo dia de Pascoa voltáram ao mesmo sitio, para ali se intreterem algum tempo. Na mesma manhan de 13 surgia neste porto hum navio Inglez de 24 peças, e 80 homens de equipagem com mais de 30 quintaes de bacalháo, que prontamente teve grande consumo.

O Tribunal da Inconfidencia se ajuntou a 17 em casa do Marquês de Januvi, Secretario de Estado, e do despacho; e ali se leu a sentença, que se havia pronunciado contra 4 pessoas, que em desprezo do seu juramento de fidelidade se ajuntaram com os inimigos. Foram condenadas na confiscação de todos os seus bens; e se defendeu, que nenhuma pessoa, que seja, entretenha com estas 4 nenhuma correspondencia, nem por si, nem por outrem.

Nas minas de Stilo na Calabria, onde se tem lavrado muitas peças de artelharia de ferro, se remetêram aqui 57, de que se fez a prova, e só rebentaram 4. Com estes se há de armar huma fragata real para passar ao Mar Adriatico; e além dessa artelharia se tem destinado mais 40 peças, e 16 morteiros, para serviço do exercito Hespanhol, que se embarcaram brevemente. Sexta feira se lançou ao mar huma das duas galótas novamente fabricadas, e iam tam grandes, que se podem tomar por galés. Também dizem ser destinadas para o Adriatico. Expediram-se duas tartanas para os presídios da Toscana, e outras duas para Gaeta, para carregarem de petrechos militares, e os conduzirem a este porto. O General H. Spanhol Gages pôz já em movimento o seu exercito, que

384
se acha em bom estado; e as nossas tropas vam tam bem em marcha para que fizerem a retaguarda. Entende-se que se perderiam ajuntar a 20 de Março, para unidos entrarem na Lombardia. Prendeu-se, e enforçou-se hum Siciliano, que se achou carregado de patentes, e Manuscritos da Rainha de Hungria. O Marquês de Tornecazo, Grande de Espanha, da familia Caracciolo, se acha restabelecido em todos os seus empregos, e dignidades militares. Morreu subitamente em idade de 84 annos Dom Paulo Dória, da familia dos Príncipes de Angris, muy conhecido na Republica das letras pelo grande numero de obras, que deu a luz.

Florença 27 de Março.

O General Braitewitz, cuidando incansavelmente na boa defensa deste paiz, partiu para Liorne a visitar aquella praça, examinar as suas fortificações, e regular a sua guarnição; e já no dia de antes tinha mandado o Coronel Pandolfini a visitar o Borgo de S. Lourenço. Todas as tropas Toscanas estam em movimento, preparando tendas, e tudo o mais necessario para hum acampamento, que ainda se nam sabê, onde será; suposto digam alguns, que na fronteira de Bolonha, onde tambem se ajuntam as nossas milicias, para guarnecerem todos os postos importantes. Todos os archivos particulares dos nossos Soberanos se tem levado embarcados pelo rio ate Liorne com varios fardos de móveis preciosos, para ali se tornarem a embarcar, e passarem pelo mar a Trieste. Chegou a Liorne a 10 deste mez huma nau de guerra Britanica, que vinha de Mabon, e trouxe consigo huma embarcação chamada Polaca, e outra nau tomada aos Espanhóis; e se soube, que se empregava toda a diligencia em se ajuntar a esquadra da mesma Naçam, para o que tinha o Almirante expedido hum navio ao Levante, outro ao Poente para chamar todas as naus, que ali se achavam; e esta, que está em Liorne, vejo carregar de mantimentos, gado, e lenha.

Pefaro 27 de Março.

A Vanguarda do exercito Hespanhol, que consiste em alguns destacamentos de Hussares, Miqueletes, e outras tropas, chegou aqui a 23 do corrente, e no mesmo dia houve algumas escaramuças entre estas tropas, e os Hussares Austríacos, que tinham vindo observar os seus movimentos, mas foram obrigados a retirar-se a Catolica. II nicho 26 chegou tambem o General Gages com huma parte do seu exercito, e

o resto das suas tropas se vem avançando por varios caminhos para este territorio, onde se há de formar brevemente todo o exercito. Os Austriaes se tem postado em *Forli*, *Cesena*, e *Rimini*, onde fizeram trincheiras, e guarnecêram de artelharia alguns pôstos, que defendem a entrada naquellas terras. A cavalaria Austriaea, que tinha ficado nas Comarcas de *Ferrara*, e *Bolonha*, está em marcha para vir ajuntar-se ao grosso do exercito, onde tambem se espéra hum grande numero de reclutas.

Bolonha 30 de Março.

O Príncipe de *Lobkowitz* fez em *Immola* hum Concelho de guerra a 15 deste mez sobre a noticia, que recebeu dos movimentos dos Hespanhoes; e no dia seguinte despachou o General *Gros* para comunicar ao Rey de *Sardenha*, o que nello se tinha resolvido, pedindo-lhe certo numero de tropas, com as quaes pudesse opôr-se ao designio dos inimigos; porque sem este socorro pronto seria obrigado a retirar-se para além do *Pasaro*, ou para *Bondenno*; e depois de haver ajuntado todos os seus quartéis, e guarnecido com alguns destacamentos a ribeira de *Ronco*, marchou a 21 á noite sobre o seu lado esquerdo, para ir ocupar hum campo ventajoso junto a *Rimini*, e ali esperar o exercito Hespanhol, que parecia dirigir a sua marcha para aquella parte. Tinha Sua Excelencia reconhecido aquelle campo alguns dias antes, e tomado as medidas necessarias, para lhe nam faltar nelle a subsistencia. Estendeu o exercito Austriaico até *Catolica*, e tomou o seu quartel General em *Cesena*. Tem recebido estes dias hum grande numero de reclutas, que viéram da *Lombardia*, e especialmente do Ducado de *Mantua*, de sorte, que ao presente se acha com 1500 homens, o que parece lhe basla para fazer cara aos Hespanhoes, sem embargo de se dizer, que estes se acham com 1800 homens, sem comprehender as tropas ligeras, e as que ainda lhe vem do Reino de Napolis. A sua artelharia consiste em 30 peças de canham de 12, e 8 libras de bala, além dos falcoés; e tem no seu exercito mais de 1500 machos, e hum grande numero de carros carregados de munições, e petrechos de guerra. No do Príncipe de *Lobkowitz* se esmeram mais 6 peças de canham, que chegaram hontem de *Modena* a esta Cidade. Assegura-se que tambem será reforçado pelos Regimentos de *Palavicini*, e *Cirici*, que serviram o anno passado no exercito do Rey de *Sardenha*; porém

sem embargo de se publicar, que o Príncipe quer fazer cara aos Hespanhóes, e disputar-lhe a passagem, sabemos que elle tem mandado as suas bagagens gróssas para Ferrara, e faz disposições para se retirar atrás do Panaro; afim de impedir melhor a passagem dos Hespanhóes para a Lombardia, e poder receber com mais segurança os socorros, que se lhe mandam de varias partes.

Genova 8 de Abril.

O Marquês de Santa Julia, que a Corte de Turin manda por Vice-Rey do Reino de Sardenha, se embarcou a 27 do passado no porto desta Cidade a bordo de huma nau de guerra Ingleza para o conduzir a Cathari. A 5 do corrente chegou aqui a nau de guerra Roberto da mesma Naçam, e restou o Capitam della, haver sahido ultimamente de Porto Mahon, e deixado nelle 22 náus da esquadra do Almirante Rowley, prontas a se fazerem á véla, excépto 3, que se estavam acabando de carenar: que as outras náus tinham partido para diferentes partes a cruzar, com ordens de se tornarem a ajuntar em certa altura: que huma parte dessa esquadra havia cruzado sobre a côte de Cartagena, e tomado 2 correlos, que hiam de Oran para a Corte de Hespanha; 6 navios Francezes, que hiam de Marselha carregados de fazendas, e mantimentos para a Martinica, e 12 chaveques Catalaës, os quaes tinham armado para andarem cruzando junto a terra, e nam deixavam entrar em Cartagena embarcaçam alguma.

Com a falúa do despacho de Hespanha te desembarcaram em Antibes 36 caixas de dinheiro, destinadas para o exercito do General Gages, que viéram por terra, e foram entregues na casa da pôsta de Hespanha.

Escrive-se de Oneglia, que as tropas Hespanholas, que ali estavam de guarnição, tinham recebido ordem de sahir daquella praça, e que seriam substituidas por hum corpo de 300 homens das de França. As cartas de Nizza de 2 do corrente dizem, que o Infante D. Filipe se dispunha a pôr em marcha com o seu exercito. No arrabalde de S. Pedro de Arena está aparelhado hum alojamento para Sua Alteza, e os caminhos ao longo da costa, que pela mayor parte sã impraticáveis, particularmente de Savona para esta Cidade, em que há partes, onde se nam pôde passar, senam a cavalo, e ainda com grande receyo, te haia de mandar 30 cadeiras portateis a buscar este Príncipe, para se poder servir dellas nas partes mais

perigosas. Tem-se preparado muita artelharia, para se fornecer aos Hespanhoes em lugar da sua, que foy transportada daqui para S. Bonifacio. Ajuntavam-se forragens em Nizza para a cavalaria, que ali se esperava com 15 batalhas Franezes. Tinham chegado tambem 500 reclutas, e se esperava novamente o General Marquêz de la Mina, para com a sua chegada se pôr o exercito em movimento.

A nolla Regencia se acha ocupadissima, e a Junta de Final repeete todos os dias as suas conferencias particulares. Como as tropas todos os dias crecem muito mais, se tem desejado 4 grandes mosteiros para as alojar, até poderem entrar em campanha, o que provavelmente nam será antes do principio do mez proximo; porque todas as terras eltam ainda cobertas de neve, e pela parte de Novi he tam alta, que se nam podem penetrar as montanhas tem perigo.

Milam 8 de Abril.

DO Castelo desta Cidade partiram a 15 do mez passado mais de 200 Waradinos, que aqui tinham inverrado para pôr ao exercito Austriaco. No dia seguinte se jôz tambem em marcha para a mesma parte huma companhia de artilheiros nacionaes, vestida de novo. Sabe-se que ás reclutas, que viérnam de Alemanha, se ajuntou hum bom corpo de gente do Estado de Mantua. Junto o exercito Austriaco, saiu dos seus acantonamentos: partiu o Principe de Lobkowitz do seu quartel General de Immola a 22 de tarde, tornando o caminho de Rimini; deixando guarnecido de soldados o Ronco, e levando consigo quantidade de mantimentos, querendo conservar os Napolitanos, que se avançavam para a Romagna; e tendo aviso, de que hum corpo daquellas tropas se tinha posto em marcha na noite de 29 para 30, mandou ordem áos Piquetes, que estavam em Catbolica, e em outros jústos, que se retirassem para Rimini, o que fizéraram no mesmo dia. A 31 julgou o mesmo Principe conveniente abandonar Rimini, onde tinha hum corpo de 400 homens; porém nam se pode fazer a retirada sem alguma perda, porque caindo os Hespanhoes sobre a sua retaguarda, lhe fizéraram alguns prisioneiros. No primeiro do corrente, havendo-se reunido em Cesena (onde era o quartel General) o exercito Austriaco, se rôz em marcha para Forli, onde se deteve algumas horas. Voltou a continuar de tarde a sua marcha para Faenza, e a 2 marcou para Immola, onde o Principe de Lobkowitz establece-

ceu o seu quartel. Moveu-se depois dali para Bolonha, onde chegou a 5 do corrente com a primeira coluna do seu exercito. A segunda chegou a 6 com a artelharia, provimentos, e munições de guerra, sem ser protegida pelos Hespanhóis em toda a marcha, que fez desde Imola até Bolonha. Entende-se que se tornará a pôr em marcha com todo o exercito Austriaco hoje, ou à manhan, para passar o Panaro, onde já tem mandado fabricar 3 pontes, huma em Buonporto, outra em Solera, e a terceira no caminho, que vay para Madena, para assim fazer com mais facilidade a passagem daquelle rio.

As tropas Hespanholas, e Napolitanas, que a 31 do passado chegaram a Rimini, partiram no mesmo dia, fizéram caminho por Savignano, e Cesena, e chegaram a 2 a Forli, onde se detiveram; e sendo reforçadas com 6U Napolitanos, que viéram de Abruzzo, marcháram para Forlispopoli, onde espéram a sua artelharia, mantimentos, e munições de guerra, e depois se porám em marcha para Bolonha, com intento de se avançar para o Panaro, e passar aquelle rio para penetrar na Lombardia. O Príncipe de Lobkowitz mandou 3 Regimentos Austriacos a Ravenna para embaracar o desembarque de alguma gente, munições, e artelharia, que vem de Nápoles. Suspeita-se que o Infante D. Filipe passa a Genova para ver, como se pôde introduzir no exercito Napolitano; ficando o Marquês de la Mina fazendo diversam aos Piamentezes a favor das suas operaçõés. Dizem que a República de Genova, sem embargo de publicar, que se tem armado unicamente para defender o seu Estado, e se fazer atendida dos exercitos, que a cercam, quer tomar parte nesta guerra: que tem assignado hum Tratado de aliança com as duas Coroas, de França, e Hespanha, prometendo-lhe estas a posse de Niça, e de Vila Franca, mediante a cessam, que a República fará ao Infante D. Filipe do Porto de la Specie, para entreter huma comunicaçam livre dos Estados, que pertende conquistar, com a Corte de Hespanha; porém estas notícias poderão ser fundadas (ó nas idéas de alguns emulos da República, que a pertendem pôr em desconfiança com algumas Potencias da Europa).

Turin 3 de Abril.

Aqui chegou hum Expresso com a noticia, de que houve hum encontro muy debatido no território de Ongaria entre os paizanos daquelles condados, sustentados por duas

duas companhias franceses, e os Hespanhoes; os quaes perdearam nesse hum Tenente Coronel, e 3 oficiaes, que logo ficaram mortos, e 150 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. Os nossos paizanos tambem perderam muita gente. Ordenou-se que toda a milicia Piamonteza se fosse ajuntar com elles, e esta fosse seguida de alguns batalhões de infantaria regular, e de certos esquadões de Dragoens. Chegou aqui o Conde de Groff; despachado pelo Príncipe de Lobkowitz, a requecer a Sua Mag., que o queira mandar reforçar com os mesmos Regimentos de Clerici, Pallavicini, e Waradinos, que na campanha passada reforçaram tambem o exercito de S. Mag. na batalha de Coni. Logo se ordenou que sahissem prontamente dos quarteis, em que estavam, e marchassem para o Panaro a esperar o exercito Aultriaco, que já tem 3 pontes sobre aquelle rio, para fazer com mais comodo, e segurança a sua passagem. O exercito Hespanhol parece, que intenta introduzir-se na Lombardia, marchando ao longo da costa do mar Ligurico, em quanto 200 Francezes acamparam na Saboya, para ter dividido, e assustado o nosso exercito. Tem-se mandado reforçar a guarnição de Modena com algumas tropas Piamontezas, e pôr a Ciudadela da mesma Cidade em bom estado de defensa. Os Austriacos tambem fortificam Mirandola. Dizem que o Almirante Rowley, depois de receber em Porto Maben hum comboy com tropas Inglaterra, se fará à viela com 60 Ingлезes, e os desembarcará em hantporto da costa de Genova, onde se ajuntarão com 40 Esguizarios, tomados a soldo pela Coroa da Gran Bretanya, para fazerem huma diversam aos inimigos em favor de Sua Mag. Esperam-se alguns reforços da parte de Trieste, e por via de Mantua 600 Prussianos dezertores, que assentárem praça em serviço da Rainha de Hungria, e tem ja passado os montes; os quaes serám seguidos de outro tanto numero, e de 2 Regimentos completos de infantaria. Mandou-se ordem a Lione, para se aparelhassem a toda a prelha as 3 galés, que Sua Mag. tem naquelle porto; donde se escreve, haverem entrado a 28 do passado 2 barcas Catalans com 36 cavalos de remonta para o exercito Hespanhol, as quaes no dia seguinte continuaram a sua viagem para Porto-Escote; e que no mesmo dia se vira passar pela altura daquella Cidade hum comboy de 63 velejas, que se entendia ser, o que a 20 tinha chegado a Marselha. Dizem também que os negociantes Francezes tem comprado em Genova 200 minas de trigo de 8 alqueires, e 3 quartas cada mina.

Veneza 10 de Abril.

NA Quinta feira 25 de Março se festejou com especial culto a féita da Santissima Annunciação, por haver nesse dia do anno de 421 tido principio a fundação desta Cidade; e assim assistiu o Serenissimo Doge á féita na Igreja de S. Marcos. No Sabado da semana passada se fez a revista das chusmas das galés da Républica, as quaes se preparam para partir para o Levante. Os ultimos avisos da Dalmacia dizem, que os Turcos fazem na *Bosnia*, e nas mais provincias vizinhas grandes preparações de guerra; mas publicam, que as tropas, que se levantam, sām destinadas a marchar para a fronteira da *Persia*; e sem embargo, de que há algumas razões para assim se entender, tem o Senado expedido ordens aos Comandantes das tropas, que estam na *Dalmacia*, para observarem huma grande vigilancia, e terem bem guarnecidos os postos avançados. Tem chegado no fim da semana passada rāns de *Smirna*, e de *Alexandria*, e outras estrangeiras de varias Nações.

A L E M A N H A.

Vienna 10 de Abril.

SEsta feira passada se mandaram partir para a *Moravia* muitas peças de campanha com huma grande quantidade de munições de guerra. Mandaram-se no mesmo dia recolher os Generaes aos seus postos, e expediram ordens aos Generaes Condes de *Haben-Eins*, *Sant-Ignor*, para ajuntarem todo o exercito, e o pôr pronto a entrar em campanha, assim que chegue o Principe *Carlos de Lorena*. Antehontem se lhe repetiram as mesmas ordens a *Bohemia*, e à *Moravia*. Esperase que se verām brevemente nas fronteiras da *Silesia* 1000 homens, comprehendendo neste numero os Insurgentes da *Hungria*, e o corpo auxiliar de *Saxonia*. O Principe *Carlos* partira com brevidade a tomar o commandamento deste exercito. O Principe de *Beveren* o acompanhará, e já as suas equipagens se lhe tem adiantado. O Principe de *Saxonia Gotha* também partiu hontem para a mesma parte. Os ultimos avisos da *Moravia* dizem, que os Insurgentes de *Hungria*, encontrando-se com hum grosso destacamento de Prussianos junto a *Ratibor*, peleijaram com elles com tam bom suceso, que mais de 400 ficaram no campo entre mortos, e feridos.

Quasi todos os dias chegam Expréssos de Boziera com favoraveis noticias dos progressos, que as tropas Austríacas vam fazendo naquelle Electorado. Sabe-se que os inimigos tem abandonado

bandeira lo *Kelheim*, *Landsbat*, e outras varias praças, e que se retiraram para *Munick*. Mandou a Corte ordem a algumas tropas, que se acham na alta *Austria*, e no *Tiro*. marchem logo para a *Baviera* a reforçar o General *Battiani*, e o pôr em estado de sustentar as suas conquistas. O Feld Marechal Conde de *Trann* pediu á Rainha o queira dispensar do comandamento do seu exercito na *Baviera*; mas Sua Mag. julgou conveniente nam lhe aceitar a escusa; de sorte, que o General Conde de *Battiani* irá comandar na *Italia*.

Ratisbonna 15 de Abril.

D Epois da tomada de *Vilsboven* se avançaram os *Austriacos* por toda a parte, depois de haverem descançado hum dia nas vilinhanças daquella Cidade; e aproveitando-se do terror, em que todas as tropas inimigas se achavam, se avançaram a 6 do corrente para *Adeldorf*, onde receberam a noticia, que nam só nente tinham os inimigos abandonado *Kelheim*, e *Reichenbach*, mas tambem todos os postos, que ocupavam no rio *Saltza*; e que tambem tinham evacuado a Cidade de *Landsbut*, apenas viram aparecer hum grotto de *Huslares* *Austriacos*, queimando a ponte, que tinham no rio *Yser*, para segurarem melhor a sua retirada. Mandou-se no mesmo dia outro grotto de tropas para *Dingelfing* & restabelecer a ponte queimada, para que as tropas *Austriacas* pôssem passar, e ir dando caça aos inimigos.

A 7 marcharam as mais tropas para *Dingelfing*; e se soube por huma partida de *Huslares*, que se mandou em algues barcos a reconhecer a situaçam dos inimigos, que estes no dia precedente estivéram postados 16 duas jéguas distantes de *Dingelfing*, mas que outra vez se tinham retirado todos com as cabeças baixas, e em grande confusão para *Freisingen*. O General *Trips* tomou no mesmo dia posse de *Landsbut*, e logo fez lançar huma ponte sobre o *Yser*.

A 8 tiveram as tropas *Austriacas* ordem para descançar, e se restabelecêrem do trabalho, que haviam tido nos dias precedentes; porém o General *Battiani* com incansável cuidado caminhou para *Landsbut* a dispor outros movimentos necessarios; e se achou aquella praça nem só bem provida de mantimentos, mas de rudo. Como os inimigos viram que a ponte de *Dingelfing* estava acanhada, se acharam obrigados a sahir de *Selingenstadt*, e das suas vilinhanças, retirando-se para *Ettreck*, e *Maiburg*.

A 9 informado o Conde de *Bathiani*, de que os inimigos recobrados do seu terror queriam retroceder, e meter-se nouamēte em *Selingenstadt* para salvarem o armazém, que ali tinham, fez avançar com huma marcha forcada todas as tropas para *Landskut*; e encarregou ao General *Trips*, que ao romper do dia seguinte marchasse com todos os Hussares, e Waradinos para *Isfereck*, e fizesse por lançar os inimigos desta importante posto. Executou elle esta ordem, atacando o Castelo á vista de hum corpo dos inimigos, que se achava da outra parte do rio *Amber*, mas huma hora de distancia. A guarnição depois de se defender algum tempo bravamente, tanto que os Waradinos se chegaram ás portas com a espada na mão para as meter dentro, lançou bandeira de chamar, como em *Vilshoven*, mas ficou toda prizoneira de guerra; consistindo em 439 homens, de que a mayor parte era do Regimento de *Baumbach*, com muitos oficiaes Comandantes de Regimentos Bavaros, como 2 Tenentes Coroneis, 1 Sargento mór, e mais 15 oficiaes, e 2 bandeiras do primeiro Regimento. O Conde de *Bathiani* para sustentar ao General *Trips* nesta empreza tinha mandado marchar o Tenente de Feld Marechal General *Baram de Berncklau*; e o General de Batalha Conde *Leopoldo Palfy* com 1000 homens de infantaria, todos os voluntarios, e 2 esquadões; mas antes que chegasse este reforço, já a valerosa resolução do General *Trips* tinha ganhado o Castelo: na tarde do mesmo dia marcharam juntos o *Baram de Berncklau*, o Conde *Palfy*, e o *Baram Trips* com ambos os destacamentos, que comandavam, para *Mosburg*. O corpo dos inimigos, que estavam da outra banda do *Amber* com 4 peças de Regimentos, o começaram a varrer; mas nem se atrevendo a sustentar o combate, levantaram a tenda a presta o seu arrayal, e se encaminharam fugindo para *Munck*, até onde foram em seu alcance os Hussares Austríacos.

Veja-se a continuaçām deite Diario no Suplemento, que por grande nam pode caber todo na Gazeta.

Sol da verdade contra as sombras da ignorancia, com que o Autor da censura chiamata política, e Católica quis escurecer as luces da eloquencia, coia que se ilustrou a Carta do Anonymo, escrita sobre a repassagem, que fez no Rheino o Príncipe Carlos de Lorma. Vende-se nos papelistas do terreiro do Paço.

Na Ribeira junto ás portas do Mar em casa de Joani de Araújo Lima se vê dent douz livrinhos intitulado „hum: Colar da Virgem Maria com o titulo de N. S. das homens; e o outro; Sandaçōes de N. S. pelas cinco lettras do seu Sagissimo Nome, devocam para alcançar boa morte. Estes livrinhos tam bento, e tocados na porcentola, e milagrosa Imagem da mesma Senhora, que se vêtra no convento de Nabregas dest'a Cidade.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 20.

Quinta feira 20 de Mayo de 1745.

HELVÉCIA.
Genebra 12 de Abril.



PRÍNCIPE George de Hassia, que passou o Inverno nesta Cidade, partiu no fim deste mês para Alemanha. Faleceu em Turim de betigas a 26 do passado o Duque da ~~Ajuda~~, filho do Rey de Sardenha do seu terceiro matrimonio, chamava-se Carlos Francisco Maria, e havia nacido no 1 de Dezembro de 1738. Sabe-se de Genova por via de Turim haver chegado aquella Cidade hum oficial Estrangeiro, que alguns dizem ser o Conde de Cecile, que soy ptezo em Inglaterra o anno passado, no tempo, em que se intentou a expedição de Dunkerque a favor do filho do Pertendente; e havia servido antes nas tropas de H. Spaulha. Asssegura-se que

entra agora no da República, a qual lhe dá o comandamento das suas tropas com 300 libras de soldo por anno. A chegada deste General fez renacer a voz, que já estava amortecida, e talvez com algum fundamento; porque a República, que já tem 140 homens de tropas regulares, fez levantar hum Regimento novo, que será composto da flor da nobreza do paiz; e se tem dado ordem, para que todas as milicias do Estado Genovez estejam completas, e na forma, que dispõem os Regimentos antigos.

Os Francezes fazem trincheiras na Cabeça da veiga de *Stura*, e formam todos os seus armazens naquelas vizinhanças, o que prova suficientemente, que se elles intentam fazer este anno alguma cousa, será por aquella parte; porque se tem por certo, que nam ajuntarão o seu exercito com o Hespanhol, nem será mais numeroso, que de 18 até 200 homens; e entende-se que com estas forças se nam atreverám a vir sobre *Casti*, nem ainda sobre *Demont*, sem embargo de se haver escrito novamente de França, que esta ultima praça ficou de tal modo destruida, que se nam podia restabelecer nunca. Segundo as cartas de *Italia*, os Hespanhoes recebem grandes reforços por mar, e terra, e lhes chegou hum muy confidéravel a *Niza* de 33 barcas; porque das 35, que partiram de Hespanha, lhes tomáram os Inglezes as duas maiores, e nellas 600 homens. Também lhes chegaram duas faluas, que lhes trouxeram o valor de 5 milhoens para o pagamento, e operaçōes do exercito; e álém deste dinheiro, há em *Genova* em casa do Director das postas de Hespanha 146 caixas de moeda de ouro, e prata, de que se ignora o destino. Da parte de *Onglia* há continuas escaramuças entre os Hespanhoes, e os paizanos Piamonteses, com vantagem destes ultimos; e em huma, que soy mais disputada, dizem que perderam os Hespanhoes 154 homens, e os paizanos sómente 20; e que pertencendo tomar vingança deste mate, se lançáram a 24 de improvizo sobre hum dos postos avançados dos Piamon-

tezes junto a *Maro*; mas que depois de durar o fogo 8 horas inteiras, disputando huns, e outros o vencimento com grande valor, foram os agressores obrigados a retirar-se, deixando no campo 29 mortos, e 41 feridos, e da parte dos Piamonteses (segundo elles dizem) só 12 mortos, e 8 feridos.

O exercito do Principe de *Lobkowitz* (segundo as ultimas cartas) tem já recebido hum grande numero de reclutas, de *Milam*, da *Helvecia*, e de *Alemanha*, e vay ainda recebendo outros. Os Parciaes de Alemanha dizem, que este exercito se compoem de mais de 20U homens, e o de Hespanha sómente de 18U. Os do partido contrario abatem o numero dos Austriacos, e exageram o dos Hespanhoes; e assim parece que o dá a entender repassar o Principe de *Lobkowitz* o *Panaro*, para coberto com este rio lhes embaraçar a passagem.

B O H E M I A.

Praga 10 de Abril.

AS preparacoēs para a campanha proxima se continuam com toda a diligencia possivel. Trabalha-se de dia, e de noite nas fardas para as tropas, e em diferentes petrechos de guerra para o exérctio. Os armazens estão bem providos, e nam há dia, em que nam passem por aqui reclutas, e remontas. Os Generaes, e os outros oficiaes das tropas, devem estar nos seus postos antes de 20 deste mez; e poucos dias depois se porá o exercito em campanha para entrar na *Silesia*. O General Barram de *Thungen* chegou do *Alto Palatinado* a 5, e huma parte das tropas, que elle tinha á sua ordem, atravessam este Reino, para se irem ajuntar ao nosso exercito. O campo, que se demarcou junto a *Jung-Buntslau*, será ocupado pelas tropas auxiliares de *Saxonia*, que em virtude de huma convençāim, feita entre as duas Cortes, chegarão a 30U homens; e ham de servir na parte, onde a Rainha as quizer empregar. As de S. Mag. se ajuntarão hum pouco mais sobre o lado direito, e os armazens, que se

formam, tem provimentos para estes dous exercitos, que unidos formarão hum de 700 combatentes, nam entrando neste numero os 300, que ham de servir na *Moravia*; nem os Insurgentes, que ham de continuar a operar da parte direita do *Oder*. Estes ocupam ainda a maior parte do Principado de *Oppelen*, e fazem entradas bem sucedidas no interior da *Silesia*. Os nossos Hussares tornaram a entrar no Condado de *Glatz* a 5 desse mez a ganhar os postos de *Mitelwald*, e *Habelschuerd*, depois de haverem desalojado os Prussianos, que os tiveram ocupados algumas semanas. O Principe *Carlos de Lorena* se espera de *Vienna* a toda a hora: há de deterse alguns dias nesta Cidade, dando as ordens necessarias para segurança della, e do Reino.

Continuacão do Diario, mandado de Ratisbonna.

A 10 fez o exercito alto para dar descanso ás tropas. Veyo se ajuntar com elles o Regimento de Courassas do Principe de *Lobkowitz*, que tinha ficado na ribeira do *Saltza*, ocupando hum posto. Chegaram tambem muitos dezertores, pelos quaes se soube, que ás tropas inimigas haviam sido no dia precedente espalhadas para varias partes; e pelas listas, que se pediram aos Capitães, se soube, nam haverem perdido os Austriacos mais que 30 homens entre mortos, e feridos, na expugnação de *Ysserach*. Chegaram tambem ao campo as mais partidas de cavalaria, e Hussares, que tinham estado em *Landshut*; e noticias de *Ingolstadt*, que dizem, que sabendo o General de Batalha Baram de *Rotb*, Governador della, que os Francezes se retiravam de *Geissenfeld*, destacára huma partida de 100 Hussares para darem sobre elles; e que tiveram a felicidade de fazer 47 prisioneiros, entre os quaes se contam, hum Capitão, e hum Alferes de cavalos, matando mais alguns, e que por pouco escaparia de ficar tambem prisioneiro o General Conde de *Segur*.

A 11 se tornou a pôr em marcha o exercito dos Aliados, deixando a vila de *Freyburg*, encaminhan-

do-se á planicie de *Munich* em ordem de batalha. O General Conde de *Bathiani* se pôz tambem em marcha com todas as suas tropas para o seguir, e o atacar, antes que se pudessem ajuntar com elle as tropas Francezas, e as do Eleitor *Palatino*, que marchavam ao longo do *Leche*.

Munich 12 de Abril.

NO principio deste mez se fez nesta Corte hum grande Concelho, a que assitiram os Ministros da uniam de *Francfort*, e os principaes oficiaes das Potencias unidas sobre o partido, que esta Corte devia tomar no aperto, em que os Austriacos a tinham pôsta. Houve pareceres, de que era necesario abandonar esta Cidade, e ajuntar o exercito na ribeira do *Leche* junto a *Friedberg*, para conservar a comunicaçam com as tropas Francezas, que estam em Suevia. Foy de opiniam contraria o Feld Marechal Conde de *Thoering*, proondo, que se ajuntasse o exercito na vizinhança de *Munich*. Prevaleceu este voto aos mais, e logo se resolveu fazer vir para esta banda do *Yser* os armazens de *Landsbut*, que s'am muy consideraveis, e abandonar aquella Cidade, tanto que aparecêlem os Austriacos. Fortificar *Munich*, e formar huma cadeya de tropas desde esta Cidade até *Neuburgo*. Resolveu-se retirar as guarnições de *Burgbafen*, *Wafferburgo*, *Straubingen*, e da mayor parte dos outros postos, para reforçar o exercito.

Depois da tomada de *Vilsbiven* se avançaram os Austriacos por toda a parte, e nos vimos obrigados a abandonar inteiramente as ribeiras do *Inn*, e do *Saltza*, retirando os corpos de tropas, que tinhamos ao longo do *Danubio*. Os Austriacos ocuparam todos os postos, que nós abandonamos, e foram a 5 deste mez a *Oerding*, onde se achava o Regimento de Courallas de *Frohberg*, a quem tratáram de maneira, que só se salvou hum pequeno numero de gente. Como a Cidade de *Oerding* dista só 6 léguas daqui, e se yay ajuntando grande numero de inimigos, as nossas tropas se resolvêram a retroceder para es-

ta

329

ta Cidade, e já a 6 se achavam junto das suas portas 73 homens, os Hassiaos estavam ainda na altura de *Landsbut*, e se esperavam 84 homens com o General S. Germain.

A 6 do corrente começou a ser maior a consternação assim na Corte, como no povo. A Imperatriz se retirou a hum convento com as Princezas suas filhas; os principaes habitantes começaram a salvar os seus melhores efectos; e o Eleitor determinou passar-se a *Augsburgo*, em quanto o seu exercito se engrossava de modo, que pudesse ir buscar aos inimigos. Isto he, o que elle fazia publicar; mas os que presenciavam na sua camara algumas das suas ações, notavam a repugnancia, que tinha a abandonar os seus Estados; e presumiam, que antes se ressolveria a compôr-se com a Rainha de Hungria, do que arriscar-se a ir viver em França á mercê del Rey. O Barão de *Loos*, Ministro de *Saxonia*, e os de alguns outros Eleitores, o exhortavam a tomar este partido. Os de *França*, e *Prussia* o persuadiam a pôr-se na fronte do seu exercito, prometendo que o Conde de *Saguenay* apressaria o passo com as tropas Francesas para o socorrer. De tarde ao partir da porta chegaram as tropas da vanguarda dos Austriacos a atacar os postos avançados das tropas, que estavam encostadas ás nossas muralhas; e creceu a inquietação, e o susto na Cidade. Aumentou-se o terror nos dias seguintes. Correu a voz a 10, assim no paço, como em todo o povo, que Sua Alteza Eleitoral tinha abraçado a neutralidade; e como se crê com facilidade, o que se deseja com ancia, se começou a espalhar esta alegre noticia por toda a Baviera; porém nam durou muito este alvoroco, porque no dia seguinte continuaram as hostilidades, e hoje se aumentou a nossa aflição, sabendo que Sua Alteza Eleitoral nos abandona á manhan: que o nosso exercito se retira desta vizinhança, e que brevemente nos veremos quarta vez Austriacos.

HA³ 4, ou 5 dias, que se dão estar feita a paz entre a Rainha de Hungria, e o Eleitor de Baviera, e que brevemente haverá huma suspensam de armas. Dizem que a negociação deste ajutte principiou entre a Imperatriz māy de Sua Alteza Eleitoral, e a Rainha de Polonia: que a de Hungria aceitou com muito gosto as suas propostas, e conveyo, em que esta composição se assignasse no Tyrol, aonde mandou ir com carta de seu Plenipotenciario o Conde de Coloredo; e que o Principe de Furttemberg foy com pleno poder do Eleitor áquella fronteira a 9 deste mez a tratar com elle sobre esta materia; e oferecendo-lhe alguma dificuldade, voltou a Munich a consultar Sua Alteza Eleitoral, e tornou a 11 á fronteira a continuar o tratado, e das ordens, que levou, se espera que terá bem sucedido; porém o Eleitor tomou a resolução de vir para esta Cidade, aonde chegou agora com o Principe Clemente, estando para partir este correyo. O que nos segura, que este Principe está certo, em que as hostilidades dos Austríacos com os seus vassálos cessarão brevemente, he ter mandado dizer aos habitantes de Munich, que nam desguarnêçam as suas casas, nem mudem os seus móveis para esta Cidade, como alguns tinham já feito. Também se repará, em que os Comissários Francezes fazem levar para outra parte o dinheiro, que aqui tinham; e que as tropas da mesma nação, que estão na Baviera, voltam para o Leibe, e o mesmo fazem as Hassianas. Brevemente poderemos ver explicado este mysterio.

Os moradores de Bregança, sabendo que os Francezes estavam em movimento na Brissagia, e tinha entrado Mons. Nicolai com 5 esquadroens de Huffares Francezes no seu território, fizéram huma saída da Cidade; e cercando os, déram sobre elles com tanta força, que os destruirão, fazendo tres companhias inteiras prisioneiras de guerra. Também temos a notícia, de que seguindo o Principe de Saxonia Hildburghausen alguns Austríacos,

cos, que se retiraram para *Freisingen* a seguir a ponte, que tinham no *Yser* junto a *Mosburg*, elles (havendo recebido hum reforço consideravel) o atacaram com tanto valor, e felicidade, que o desordenaram, e puzeram em fuga, com perda de mais de 800 homens Bavaros, e de hum batalham inteiro Hassiano, que ficou prisioneiro de guerra.

Neuwied 18 de Abril.

O Duque de *Abremberg* chegou a 15 a tiro de canham de *Coblens*, e tomou o seu quartel em *Vavendar*, que dista huma légua pequena. Hoje se avançou junto desta Cidade, para onde fez conduzir os barcos, de que determina formar huma ponte no *Rheno*; e aqui ajunta muitas forragens, e mantimentos, para subsistencia do exercito Aliado. Os Francezes dizem, que o intento desse General he ir a *Lorena*, e fazer huma diversam ao seu exercito. A 16, 17, e 18 repassaram muitos Regimentos da mesma Nação o *Rheno* em *Biberich*, e dizem seriam seguidos de outros, e que todos vam a *Lorena* prevenir os intentos do Duque de *Abremberg*. Este destacou o General Baroniai com 400 homens, Hussares, Granadeiros, e espingardeiros a reconhecer os movimentos dos Francezes, e nam encontrando ninguem, se adiantou com 200 Hussares, outros tantos Dragões, e duas companhias de Granadeiros até ás portas de Limburgo. Os Francezes fizérão daquella Cidade huma saída com 300 homens; mas apenas vitam as tropas, de que o destacamento era composto, voltáram para a Cidade, e fecháram as portas. Outra partida de Hussares tomou, e conduziu à *Labus* em 150 carros carregados de forragens, destinados para as tropas Francezes. Já se nam fala em estas quererem invadir o Eleitorado de *Hanover*. Dizem que o exercito Austríaco, que está na *Baviera*, marcha para o Imperio, e determina meter os Francezes entre dous fôgos.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 25 de Mayo de 1745.

R U S S I A.
Petrisburgo 31 de Março.



C E L E B R A C A M das vodas de Suas Altezas Imperiaes o Gram Duque, e Grande Duqueza da Russia, se tem determinado fazer no primeiro de Julho deste anno; e desejando a Imperatriz sua Tia, que este acto se faça com huma magnificencia estrondosa, fez passar hum Decreto, que assignou pela sua propria marn a 26 desse mez, que diz o seguinte.

Nós Isabel I, pela graça de Deus Imperatriz, e unica Senhora de toda a Russia, &c. &c. &c. Pazeinos saber, que havid o casamento de Suas Altezas Imperiaes Pedro Federico, Gram Principe de toda a Russia, e Duque Regente de Silesia-Holoscia, filho da nossa muito amada irmã, e a sua

muito alta espoa a Gran Duqueza *Catharina Meiana*, para a perfeçoar este matrimonio, determinado o dia primeiro de Julho deste anno corrente, querendo que este acto se faça com todos os festejos convenientes á grandeza delle nella mesma Cidade de *Petrisburgo*, he de nosso maior agrado fazêlo saber a tempo habil ao nosso Senado, para que mande esta noticia impresa a todas as principaes pessoas do nosso Imperio, assim, de que todas as das 4 primeiras classes, que se hám de achar presentes em Petrisburgo, como toda a Nobreza da Corte, no tempo destindido para esta ceremonia, possam prover-se de gálas ricas, coches magnificos, e equipagens correspondentes a função tam solemne, e usar de guarnições de ouro, e prata nos seus vestidos, e equipagens; e como a referida festa há de durar alguns dias, e cada pessoa de ambos os sexos deve aparecer vestida de novo, deixamos livre a cada huma fazer dous, ou mais vestidos novos, e assim o mesmo as equipagens, como acima se diz: dando a liberdade a cada huma para ter duas equipagens particulares para suas mulheres; porém o numero dos criados para estas equipagens se há de regular na forma seguinte. As pessoas da primeira, e segunda classe devem ter para cada coche dous *Heydukes*, e de 8 até 12 lacayos, como a cada hum lhe parecer; mas nunca poderam ser menos de 8, com dous corsedores, hum, ou dous pagens, e dous caçadores. As pessoas da terceira classe teram para cada coche 6 lacayos, e dous corredores, o que tambem farám os nossos Camaristas, e Nobres da Corte da mesma ordem; e finalmente as pessoas da quarta classe, e os nossos moços da Camara, como tambem os Camaristas, e moços da Camara de Suas Altezas Imperiaes, 4 lacayos; e todas as pessoas, assim das primeiras, como 5, e 6 classe, em quanto durar a festividate, nam só no acto da ceremonia, mas todas as vezes que vierem á Corte, ham de aparecer com boas gálas, e equipagens, &c.

O Príncipe *Federico Augusto de Holstacia Gottorp*, Conde-
tor do Bispado de *Lubeck*, logo huma grande estimacão da
nosta Sóberana; e por huma particular atencion á sua pessoa
tem nomeado a todos os criados, que o acompanharam, para
ofícias da guarnição desta Corte. A Imperatriz, e a Grande
Duquesa, estiveram por sua devocção em exercícios elípticos
na primeira semana desse Quartel, e fizeram sem admitti-
rem Assembléas no pazo. A Princeza de *Anhalt-Zerbst* esteve
descer-

doente, mas se acha já restabelecida. O Vice-Chanceler Conde de *Woronow*, ainda que fóra de perigo, nam se levanta ainda da cama. Reina huma epidemia mortal nos gados em varias partes deste Imperio, e a Corte por cautela defendeu por hum edicto a entrada da carne salgada, ou defumado. O Dr. *Antonio Ribeiro Sanches*, Portuguez, e natural da provincia da Beira, Medico da Imperatriz, e membro da Academia Imperial desta Corte, tem pedido a Sua Mag. Imperial licença para se recolher á sua patria.

O Conde de *Rosenberg*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Corté de *Vienna*, teve a 24 audiencia particular da Imperatriz, na qual lhe entregou huma carta da Rainha de *Hungria*, e *Bavaria*, escrita da sua propria mam, assegurando-lhe o seu reconhecimento sobre a composicão do negocio do Marquês de *Botta*. A 27 teve a sua primeira audiencia da Imperatriz Mons. d' *Usson d' Allion*, Ministro Plenipotenciario de *França*, e lhe apresentou as suas cartas Credenciaes, nas quaes El Rey Christianissimo seu amo lhe dá o titulo de Imperatriz de todas as *Russias*, e o tratamento de Magestade Imperial. Com esta occasião fez Mons. d' *Allion* hum elegante discurso, a que respondeu em nome de Sua Mag. Imperial o Gram Chanceler Conde de *Bestuchoff*. Foy depois o mesmo Ministro conduzido a audiencia do Gram Duque, e da Grande Duqueza. Mylord *Hindford* espera cartas Credenciaes, como Embaixador extraordinario, e será admitido á audiencia da Imperatriz.

S U R C I A.

Stockholm 2 de Abril.

A Princeza Real se acha inteiramente restabelecida da moléstia, e apareceu-a 26 em publico no seu quarto, onde toda a Corte (que nesse dia foy muy numerosa) teve a honra de lhe beijar a mam, e lhe dar o parabem da sua melhoria. No mesmo dia assistiram El Rey, e o Principe sucessor no Senado, onde se tratou de negocios estrangeiros, e particularmente sobre despachos de grandissima importancia, que havia trazido de *Petrishburgo* (donde chegou a 23 do passado pela posta) Mons. de *Sternied*, Capitam da Guarda del Rey. Domingo passado se vestiu toda a Corte de luto pela morte do Imperador Carlos VII. Na segunda feira teve El Rey a satisfacção de ver á mesa a Princeza Real, a qual ceou no mesmo dia no quarto do Principe seu marido. Este Principe tem

decião alguns ataques fôrtes de cólica estes dias; mas hontem á noite acordiu a dar as ordens necessarias para extinguir hum incendio, que houve pelas 8 horas em hum armazem de ferro, e com a sua presençâ fez, com que se atalhassem os progressos das chamas, ajudados da actividade do grande vento, que fazia, e assim se nam queimou mais que a mesma casa. Sua Mag. tambem nam tem sahido estes dias da sua camara por causa de huma pequena queixa. Diz-se em segredo, que o Ministro da *Gran Bretanya*, que aqui reside, faz todas as diligencias possiveis para conseguir delRey, que as tropas Hessianas, que estam na *Baviera*, sejam chamadas para o seu paiz, e entrem ao soldo de Inglaterra; e que esta solicitaçam podera ser bem lucedida, se Sua Mag. Britanica quizer ser garante do Landsgravado de *Hassia*.

P O L O N I A.

Varsovia 10 de Abril.

Eccearregou ElRey ao Cardial *Lipski* a composiçam das differencias, que havia neste Reino sobre a lucellam do defunto Principe *Lubomirski*, Palatino de *Krakovia*; e sua Eminencia as ajitou de modo, que todos se acham satisfeitos. A Princeza viuva cederá aos parentes do defunto as terras situadas em *Polonia*, que fariam muy consideraveis; mas julgaram-se-lhe a ella, e a seu filio os grandes bens, que o defunto tinha adquirido fóra do Reino, com todo o dinheiro, jojas, e móveis.

Os novos Regimentos de *Wilhelmdorff*, de *Oßen*, e de *Maffara*, que se tem levantado neste Reino para serviço delRey, começaram ja a se pôr em marcha para *Saxonia*, sem embargo de se nam acharem ainda completos, mas frontamente se lhes mandaram as reclutas necessarias. Os 3U *Ublanos* (ou *Tartaros*) que tambem se tem levantado neste Reino para Sua Mag., tomam o caminho de *Krakovia*, para passarem dali á *Moravia*.

D I N A M A R C A.

Copenague 9 de Abril.

Monf. *Titley*, Ministro da *Gran Bretanya*, e Mons. de *Alvendeyn*, Ministro da Regencia de *Hanover*, continuam em ter freqüentes conferencias com os Ministros de Sua Mag. para obter hum corpo auxiliar de 8U Dinamarquezas; alegando entre outras razões: que suposto deve ainda o Tratado de subficio, feito com França, Sua Mag. Britanica tem o di-

o direito de reclamar a execuçam de promessas anteriores de Sua Mag. Dinamarqueza pela garantia dos Ducados de *Bermen*, e *Verden*; e agora com muito mais razam, por se acharem estes paizes ameaçados de huma invalam por parte do exercito Francez, que se acha na *Veteravia*.

A L E M A N H A.

Hamburgo : 6 de Abril.

AS cartas de *Hanover* nos asseguram agora, que he certo que EIRey da *Gran Bretanha* vem aos seus Estados, logo de, ois de del pedido o Parlamento, e que se estam já fazendo as disposições necessarias para receberem a Sua Mag. As de *Berlin* de 10 dizem, que o Principe de *Anhalt-Dessau* havia partido para a sua residencia; mas que voltaria depois da Pascoa a tomar o comandamento de hum exercito de observaçam, que EIRey quer formar na fronteira de *Brunswick* para a parte de *Magdeburg*, o qual constará de 36 batalhoés, e 40 esquadroés; para o que tem já ordem de estarem prontos a marchar os Regimentos de infantaria do Principe hereditario de *Anhalt-Dessau*, do Principe *Fernando*, e do Duque de *Wirtemberg*. As tropas, que estam na Marca de *Brandemburgo*, com 4 companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Riedersel*, e de *Dobns o velho*, dos dous de *D. afonso de Roel*, e de *Stosch*; e o de *Leps*, que tinha partido para a *Silesia*, recebeu no caminho huma contra ordem para engrossar o mesmo exercito. De *Preslau* se avisa haver-se recebido de *Berlin* hum comboy consideravel de toda a sorte de mantimentos, e munições para os armazens de Sua Mag. *Prussiana*, e 300 caválos Russianos, dos que EIRey, com licença da Imperatriz, mandou comprar nos seus Estados para remontar os seus Regimentos de Husares, e que ainda se esperavam mais neste mez: que EIRey de *Prussia* se acha em *Neiffa*, onde faz as disposições necessarias para abrir a campanha: que quasi todos os Regimentos estam reclutados, e a cavalaria temontada, e os doentes quasi todos convalecidos; mas que as gargantas das montanhas dà alta *Silesia*, e do Condado de *Glatz*, estam de tal sorte cubertas de néve, e os vales tam inundados da agua, que deice dos montes, vertida da mesma néve, que nam será possivel principiar tan depréssâ, como se deseja, as operaçoes.

Dresden 12 de Abril.

O Duque de Saxonia Weissenfelds teve estes dias huma longa conferencia com o Rey, e partiu para a sua residencia, donde Sua Alteza virá depois da Pascoa para receber as ultimas instruções de Sua Mag., e ir comandar as tropas de Saxonia na Bohemia. O corpo de 500 homens, destinados a reforçar este exercito auxiliar, partirá a 15 do corrente. As cartas de Karlovia dizem, que se levanta em Polonia gente com bom sucesso para formar varios Regimentos novos, destinados a reforçar as tropas de S. Mag. Mons. Villiers, Ministro do Rey da Gran Bretanha, tem despachado hum Expresso a Londres para dar parte a Sua Mag. Britanica, de haver esta Corte contentido na marcha do socorro estipulado pelos Tratados para cobrir o Eleitorado de Hacerer, na forma, que pediu o Ministro daquella Regencia. Sabado passado voltou o Rey de Hoyerswerda com o Conde de Brubl, e no mesmo dia partiram para Leitmeritz na Bohemia as equipagens do Cavaleiro de Saxonia. Os Príncipes Juan Adolfo de Saxonia Gotsa, e Saxonia Coburgo, chegaram a esta Corte a 8, e ambos partiram para a Bohemia, o primeiro como Coronel para o seu Regimento, o segundo como Capitam, que he do do Conde de Brubl. Do mesmo Reino saíchou hum Regimento de Ubalinos para Neder-Lausitz a ocupar hum posto; e toda a cavalaria legeira, que aqui se acha, deve marchar para o mesmo Reino. Além dos 300 homens, que ja estão nelle, marchará brevemente outro corpo auxiliar de 100 homens, mas nam se sabe ainda, quem os há de comandar. As tropas dos Círculos se tem passado ordens para se ajuntarem. A artelharia, destinada para o nosso exercito de Bohemia, he transportada pelo rio até Auffig; e cada batalham de infantaria em lugar de duas peças de artelharia ham de ter tres, para se cobrirem melhor.

Vienna 17 de Abril.

R Eceu a Corte a 13 do corrente hum Expresso com huma Relação individual de todos os príórios, que as tropas de Sua Mag. tem feito na Baviera, desde a tomada de Vilshofen até 10 do corrente, e ordenos Sua Mag., que no dia de Pascoa se cante o Te Deum por todas estas vantagens. Vam chegando prisioneiros Hessianos, e Bavaros, cujos oficiais terão por prizam a Cidade de Neustadt, e os soldados serão conduzidos á Hungria. A 14 de tarde chegou aqui o

Cont.

Conde de Batbiani, Capitam nos Regimentos de *Caroli*, com aviso, de que os Insurgentes de *Hungria* se apoderaram á força da Cidade de *Rosenberg*, e que relaxando a guarnição Prussiana, a obrigaram a prometer, que nam servirá hum arno coatra a Rainha. A'lem detta ventagem, tiveram os Insurgentes a de rechaçar com perda 4 companhias de Granadeiros, e dous esquadroës de cavalaria, que os inimigos mandavam em socorro daquelle praça. Chegaram a 15 os prisioneiros Habsburgos, que foram conduzidos logo por diviões para a *Hungria*; e corre a voz de quererem entrar no serviço da Rainha, e que sobre isto se mandou hum Exprésio a *Cassel*. A 16 chegaram 450 Bavaros prisioneiros, de que a maior parte sam Dragoës, e Hussares. Como quasi toda a *Baviera* se acha submetida à Rainha, deu Sua Mag. a administraçam do governo ao Conde de *Salburgo*, que te dispoem a partir com Mons. *Kemffer*, Conselheiro Aulico, e outros oficiaes do estado civil. Na mesma manhan de 14 chegou hum Exprésio de *Italia* com aviso, de que a Republica de *Genova* tem declarado, que obriará huma exacta neutralidade, e nam concederá aos Habsburghoes a permisão de passar pelos seus estados. Asegura-se que há huma negociação formal para huma composição entre esta Corte, e da *Baviera*, a qual se porá na sua ultima perfeição em hum Congreso, que se há de fazer em *Innspruck*; e será composto dos Ministros dos Reys da *Gran Bretanya*, e *Potonia*, da República das Províncias Unidas, e do Eleitor de *Colonia*, como medianeiros, e dos Ministros da Rainha, e do Eleitor de *Baviera*, como partes contrataentes.

Os ultimos avisos de *Constantinópolia* dizem, que informados os principaes Judeus daquelle Cidade, que os da sua nação, habitantes na *Boemia*, tinham recebido ordem de sair daquelle Reino com liritaçam de tempo, apresentaram huma petição ao *Gran Vizir*, na qual suplicavam a Sua Alteza aplicalle a sua intercessão com a Corte de *Viena* a favor daquelles infelizes irmãos seus; e que em consequencia tinha aquelle primeiro Ministro feito fóyles representações a Mons. de *Penkler*, Relidente de Sua Magestade em *Constantinópolia*, o qual desfachou logo a esta Corte sobre a mesma matéria hum Exprésio.

A partida do Príncipe *Carlos de Lorena* para o exercito da *Moravia* está fixa para o dia 24 deste mês, e já partiu a 16

as suas equipagens. O Grão Duque de *Toscana* tem nomeado ao Conde de *Kichecourt* para ir assistir da sua parte na próxima Diéta da eleição de hum Imperador; e o Conde seu irmam, que foy Ministro de S. A. Real na Corte de *Hollanda*, iá entretanto substituir o seu lugar em *Florença*. O Barão de *Trenck* se espere brevemente nesti Cidade com toda a gente, que foy levantar á *Esclavonia* para servir a Sua Mag. Os reforços destinados para o corpo dos Insurgentes, que está na *Silesia alta*, estam já em marcha da Hungria para o lugar do seu destino.

Munich 16 de Abril.

As tropas Austriacas se foram chegando cada dia mais para esta Cidade, e os seus moradores só cuidaram todos estes dias em enfardar os seus móveis mais preciosos para os mandar para *Augsburgo*. Em hum grande Concelho, que se fez a 13, se resolveu, que todas as tropas Bavaras marchariam para o *Leche* até á fronteira de *Suevia*, para poderem tirar a subsistencia dos armazens, que os Francezes tem feito naquelle parte, e se ajuntarem com elles. Resolveu-se, que o Eleitor passaria para *Augsburgo*, afim de estabelecer ali por algum tempo a sua residencia, e abrir o Tribunal da Vigaria do Imperio para as *prosecuções* da sua roparição, possuir huma Cidade livre, e Imperial. Sahiu com efeito Sua Alteza Eleitoral desta Cidade, acompanhado do Príncipe *Clemente* seu primo, filho do Duque *Fernando*, irmam do Imperador defunto, e de muitos Senhores da sua Corte no dia 14, tomando o caminho de *Augsburgo*, para onde já tinham partido os Ministros de França, Hespanha, e Prussia. O Regimento das guardas do corpo, que he de 800 homens, seguiu o Eleitor de fôrte, que nem nestas visinhanças ficou tropa alguma. Vendeu-se antes da partida da Corte tudo, o que havia nos armazens, e se nam podia levar. Ficou com tudo aqui a Imperatriz viuva, e as Princezas suas filhas; e podendo os Austriacos apoderar-se de *Munich*, nam quiz o Conde de *Bathiani* mandar tropas algumas para esta Cidade, respeitando a pessoa de Sua Mag. Imp. de fôrte, que os moradores sam os mesmos, que fazem ao presente o ofício das guardas da Cidade.

Augsburgo 22 de Abril.

Con negocios da Baviera tem mudado totalmente de face. O Eleitor tinha tomado a 18 do corrente a resolução de partir para *Maxheim*, Corte do Eleitor *Palatino*, mas no dia se-

seguinte mudou de parecer; porque se soube, que estava concluída a paz entre Sua Alteza Eleitoral, e a Corte de *Viena*, e com efeito esta se ajustou em *Fueffen* a 20 entre o Príncipe de *Furstenberg*, e o Conde de *Coloredo*; em consequencia do que partiu hontem desta Cidade o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* com pleno poder do Eleitor para a assinar. Fálase variamente das condições desta paz, entre as quaes he huma, de que Sua Alteza Eleitoral na futura eleição dará o seu voto ao Gram Duque de *Toscana* para Imperador; porém o que há mais ver: sim il he, que este Príncipe ficará neutro: que as tropas Francezas, Hessianas, e Palatinas, sahirám da *Baviera*, e que as do Eleitor se separarám, e serán distribuidas em quartéis de acantonamento: que a Rainha de *Hungría* da sua parte retirará as suas tropas da *Baviera*, e do *Alto Palatinado*; deixando sómente guarnições nas praças fortes, como *Ingolstadt*, *Straubingen*, *Scharding*, e *Braunau*, até se convir nos artigos de hum tratado de paz definitivo, para a conclusão do qual se recorrerá á mediação do Rey da *Gran Bretanha*, e da Républica de *Holland*.

Ratisbonna 22 de Abril.

Recebeu-se o aviso, que a 13 do corrente houve hum encontro junto a *Freising*, que os Hessianos, que depois da tomada do Castelo de *Isereck* se tinham retirado para a quella Cidade, haviam tido perseguidos pelos Austríacos; porém chegando a ajuntar-se com hum corpo de tropas Bavaras, comandadas pelo General *J. Germain*, voltaram caras, e obrigaram os Austríacos a retirar-se, fazendo alguma preza, e cometendo algumas hostilidades contra a sua retaguarda. A 15 houve outra accção muito mais considerável entre os Austríacos, e os Francezes, e Palatinos, que marchavam para se a juntarem com os Bavaros. Foram estes ultimos desfeitos depois de huma vigorosa resistência com perda de 11500 homens entre mortos, e feridos, e 500 prisioneiros: falece o general, que havia de huma, e outra parte, se fala diferentemente; porque os Francezes dizem, que pondo-se o Conde de *Segur* em marcha com 500 homens de infantaria, e 100 de cavalo, tudo tropas Francezas (sem Poder nas Palatinas) para se a juntar com os Bavaros, que estavam em *Dachau* junto ao rio *Amber*, foram atacados por tres vezes diferentes por 1500 homens do exercito da Rainha de *Hungría*, aos quaes rechaçára sempre; porém que elles os incidiaram muito na marcha, e que

que a perda dos Francezes havia sido menos consideravel; do que podia ser, pela grande superioridade dos seus inimigos; confessando porém que ficaria morto nesta acção o Marquês de Rupelmonde, General de Batalha dos exércitos del Rey Christianissimo. Esperam-se ainda as particularidades deste sucedido, que os Austriacos fazem mais consideravel, acrecentando muito o numero dos mortos, e feridos dos inimigos; mas sempre elles ficaram com huma grande vantagem, por haverem cortado aos Bavaros a comunicação com os Francezes, que estam em Donawertb, e em Raina.

Francfort 25 de Abril.

O Marechal de Maillebois vejo a esti Cidade a 15 do corrente, e depois de se haver detido 2 horas em casa de Mons. de la Noue, partiu para Versailles, donde deve partir para Leam, e tomar o commandamento do exercito de França contra o Piamonte. Recebeu-se aviso, de que no mesmo dia houve huma escaramuça muy disputada da banda dalem do Labne junto a Limburgo, com esta circunstancia: que indo hum destacamento de alguns mil Francezes em seguimento de hum corpo de Hussares, que andava patrulhando naquelle distrito, cahira em huma emboscada, onde fora atacado por 2 Regimentos Hanoverianos, que estavam escondidos em hum bosque com algumas peças de artilharia, com as quaes fizeram hum fogo tam vivo sobre ellez, que os obrigaram a retirarse com a perda de 300 para 400 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros.

As tropas Francezas fazem continuas marchas, e contra-marchas, sem que se possa penetrar o seu verdadeiro desiglio. A maior parte tem passado o Labne, para ocuparem os pólos, que abandonaram os Aliados, os quaes se vam chegando para o Rheno, e tem lançado huma ponte sobre aquelle rio, que se acabou de fabricar na noite de 14 para 15. O General Conde de Loewendahl partiu a 12 para Flandres com 15 batailens, aíl n de reforçar o exercito del Rey Christianissimo, que nam tem naquelle fronteira as tropas, que convém para formar hum corpo decente ao commandamento pessoal de hum tam grande Príncipe. Os Francezes regiram os seus doentes de Constância, o que nos faz persuadir, que iatentam abandonar aquella Cidade. Subiram da Suevia divididos em 3 colunas 12 para 15 U homens das suas tropas, que clevam em Suevia. A da parte esquerda he comandada por Mons. de Balmcourt, que tem por

futal,

subalternos: Mons. de *Tremire*, e de *Montconseil*, e marcha em cinco divisões; que constam de 8 batalhões de infantaria, e 10 esquadroés de Dragoes. A do meyo he comandada por Mons. de *Putanges*, e de *la Brunie*: marchou pelo caminho de *Heidelberg*, repartida em sete divisões, que constam de 7 batalhões, 12 esquadroés de caválos, e 6 de Hussares. A da parte direita he comandada por Mons. de *Ravoye*, de *l'Aigle*, e de *Monpeaux*: marchou em doze divisões, e se compoem de 9 batalhões, e 32 esquadroés de cavalaria, e 4 de Hussares. Todo este corpo chegou ao *Neckar*; e como ali se tem detido, se entende, que recebeu nova ordem com a ocasião, do que passa ao prentre na Baviera, para onde se tem destacado alguma gente, ati de reforçar o exercito, que ali se acha; porém algumas pessoas bem informadas dizem, que estas tropas vein destinadas expressamente a ocupar aquelle posto, com o grande designio de atrair melhor as mães aos Círculos do Imperio, para que nam possam tomar medidas vigorosas, com que mantinham a sua neutralidade, e que terám comandadas pelo Marquês de la *Lare*.

O Principe de *Conti* nam tem chegado atégora ao exercito, entende-se que se dilata sobre o *Reno* para dar algumas ordens relativas á fixação dos negocios da Baviera. Dizem que tomará o seu quartel General em *Idstein*, e que os Franceses tem ordem de nam emprender contra alguma antes da sua chegada; porém embargam todos os barcos, que há sobre o *Meno*, para fabricar pontes naquelle rio, de que se presume que intentam voltar para o *Reno*. Todas as cartas de *Baviera* falam de ter havido huma accção muy sangüinolenta em *Pfaffenhoven*, mas ainda nam tem chegado relações individual: que as tropas *Hassianas*, que estam naquelle paiz, se acham reduzidas a 40 homens; porque todos os mais estam mortos, feridos, ou prisioneiros. Dizem que os *Hassianos* se declararam, e foram reconhecidos a 18 como tropas neutras, e se separaram no mesmo dia das Bavaras, marchando pelo meyo do exercito Austriaco a 19 para *Nechelshausen*: que o General Conde de *Bathiani* se achava ainda naquelle dia com o seu corpo de tropas junto a *Landsbus*, e o General *Bernicla* se tinha avançado até *Alessbarten* junto de *Friedberg*: que o General *Trips* marchava para *Donauwörth*, e que os Austriacos acharam em *Rain* 10 armazens, que ali tinham feito os Franceses, muy bem fornecidos de tudo.

P O R T U G A L.

Lisboa 25 de Mayo.

EL Rey N. Senhor voltou da vila das Caldas com tam conhecido alento, que fez o caminho de 16 léguas em 10 horas de tempo; porque havendo parti-lo daquella villa depois das 2 horas da madrugada, chegou ao paço depois do meio dia; e a nam ser contraria a maré á sua viagem, ainda a fizera mais pronta.

A Rainha, e Princeza, noſtas, Senhoras, chegáram na Terça feira de tarde com feliz ſucesso, havendo ido o Príncipe N. Senhor a esperá-las.

Na Quinta feira 20 foy Sua Mag. servido de nomear para Reitor, e Reformador da Universidade de Coimbra ao Reverendíſſimo D. Franciſco de Saldenba, Conego Regrante da Ordem de Santo Agostinho, e Prior geral da mesma Ordem.

Na Quarta feira 19 administrou o Reverendíſſimo, e Ilustríſſimo Inquisidor Nuno da Sylva Télés o sagrado Bautismo na Igreja Parroquial dos Santos Martyres de Lisboa ao filho, que os dias passados deu a luz a Ilustríſſima, e Excel. Senhora Dona Helenz Josefa de Menezes, Condessa de Obidos, muſther do Ilustríſſimo, e Excel. Senhor D. Mansel de Affis Mascarenhas, terceiro Conde de Obidos, e Menininho mór do Reino. Pôz-se-lhe o nome de José. Foy seu patrónio por devoçam de seus payſs o Patriarca Seráfico d. Franciſco, tocando em seu nome hum religioso da sua Ordem; e madrinha a Virgem N. Senhora, em cujo nome tocou outro religioso Francitano.

Sahiu novamente a luz hum papel intitulado: Dissertaçam Sacro-Historico-Apologetica sobre a vida, e prodigiosa conversam do esclarecido exemplar da Penitencia, Santa Maria Magdalena, que em obsequio do sentido da Igreja oferece o Padre Valerio de Oliveira Bernardes, Presbitero do hábito de S. Pedro, respondendo a hum papel, que se lhe mandou, intitulado: Discurso Histórico, o qual segue o contrario parecer. Vende-se na loja de Manuel da Conceição adiante do Loureto junto ao Excellentíſſimo Conde de Santiago.

Sahiram impreſſos os livros intitulados: Mundo abreviado, no qual como em limitado mapa se dá notícja da portentosa fabriea do Universo, composto pelo Padre Fr. Theobaldo de Jesus Maria, religioso Paulista, e Mathematico. Vende-se na portaria do seu moſteiro.

Meditações da Paixam de Christo, e Compaixam da Virgem Maria sua Santissima May. Devotissima lição espiritual para saber todas as ações, que o Señor obrav, compostas pelo V. Franciſco Álvares Victório, Thesoureiro da Igreja de S. Paulo della Cidade. Vende-se em sua casa, e na de Luiz José de Carvalho, livreiro, morador no piso da Igreja.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 21.

Quinta feira 27 de Mayo de 1745.

T U R Q' U I A.

Constantinópla 6 de Março.



HE GOU á Corte a noticia de ter havido em *Aidin*, Cidade de *Natalia*, hum incendio tam grande, que reduziu a montes de cinzas hum grande numero de casas, e todas as equipagens do novo *Seraskier Feyen Bachá*, a quem encontrou ainda em *Constantinópla* este infasto aviso; e se deterá ainda mais algum tempo com permisam do Gram Senhor, para poder prover-se de novas equipagens, principalmente tendo a Corte posto nelle huma grande confiança, de que faça huma campanha feliz, por haver já mostrado na ultima guerra contra o Imperador dos Christãos a sua grande vigilancia, e pericia militar, na recuperacão da praça de

X

Or-

414
Orjova. Dizem que o Khan Persiano *Achmet* na sua partida para *Diarlekir*, visitando este *Seraskier*, para com elle conferir sobre as operaçōes da presente guerra, elle o reteve, e lhe tomou as 500 bolças, que aqui se lhe haviam dado; dizendo que em chegando á fronteira da *Persia*, se acharia em estado de dispor sem conselho de ou- trem a campanha.

O Enviado de *Suecia* notificou formalmente ao *Gran Visir* o casamento do Príncipe sucessor do Trono de *Suecia* com huma Princeza da *Prussia*; e recebeu a 15 do proprio mez em audiencia publica huma carta de parabens, recomendandose-lhe o cuidado de a encaminhar á sua Corte. O Agá dos Janizaros está promovido a Baithá de *Erzerum*, e nomeado para o substituir no emprego, que deixa, *Abrahim Agá*. Dizem que o Rey de *Tripoli*, havendo hum navio corsario daquelle porto aprisionado o Conde de *Strafaldo* em huma embarcação de *Raguza* com alguns Sacerdotes Catholicos Romanos, o recusou libertar com o pretexto de estar em guerra com a Rainha de *Hungria*, e a Républica de *Raguza*. Hontem pela manhan faleceu nesta Cidade subitamente de huma inflamação no peito o *Mafti* (ou sunno Sacerdote) da Religião Mahometana, e hoje foi nomeado por Sua Alteza para lhe suceder neste grande emprego *Pyzi Sade*, seu Elmoler mór.

A L E M A N H A.

Dusseldorf 26 de Abril.

Todas as tropas do Eleitor nosso Soberano, que se achavam na *Baciera*, se puzeram em marcha para se irem ajuntar ao exercito Bavoro, excepto 500 homens de infantaria, e 100 caválos, que ficaram em *Neuburgo* á ordem do Coronel *Osten*; e segundo todas as aparenças, o exercito do Eleitor de *Baciera* devia marchar para a ribeira do *Leche* a facilitar a união do corpo de tropas Francezas, que também marchava para aquella parte; porém quando esperavamos ouvir alguma nova, feliz da-

operacām destas tropas a favor de Sua Alteza Eleitoral, recebemos aviso de haver chegado a *Manheim* hum Ex-presso com a noticia , de que marchando as nossas tropas já unidas com as Francezas a reforçar os Bavaros , que se achavam na ribeira do *Ainber* junto a *Dachau*, o General Conde de *Batbiani* intentou impedir-lhes o paissô ; e com 4, ou 5U homens , com que se achava , os entreteve tanto tempo, que pode chegar em seu socorro o General *Ram de Bernclau* com 3 para 4U Waradinos , e Hussares , os quaes logo se lançaram no meyo das tropas Francezas , e Palatinas, com a espada na man , sem dar quartel a ninguem ; o que as intimidou de tal modo, que fizéram nella s os Waradinos hum lastimoso estrago. Foram mais de 6U os mórtos , feridos , e prizoneiros , e escapáram estes da morte, por haverem peleijado com as tropas regulares, que lhes deram quartel. Dizem pelloas , que ali se acharam , que era hum lamentavel , e horroroso espetaculo , ver a quelle campo juncado de mórtos , e feridos. Toda a artelharia , e toda a bagagem, dç hum corpo de mais de 10U homens ficáram aos vencedores. O Conde de *Segur*, Tenente General , e Comandante das tropas Francezas, deu á velocidade do seu cavalo a fortuna de nam ficar morto , ou prizoneiro. Allegura-se que passou por *Augsburg* , e parecendo-lhe , que ainda ali nam estava com segurança , continuou para *Strasburg* a sua jornada. O Marquêz de *Rupelmonde* , General de Batalha dos Francezes , foy morto no conflito ; o Conde de *Zastrou* , Pölonex , e Palatino , ficou ferido , e prizoneiro. O Príncipe de *Duas pontes* correu a todo o galope para se livrar em *Manheim*. As Reliquias deste pequeno exercito se espalharam , huma parte se salvou em *Friedberg* , onde levou tanta porçam de medo ao exercito Bavoro , que imediatamente passou o rio *Leche* , e rompeu as pontes , para nam ser seguido. Outra caminhou para *Rainz* com intento de gaahar *Donawert* , onde havia ainda guarnição Franceza , mas o Conde de *Roh* , Governador de

Ingolstadt, destacou logo atrás delles os Hussares da sua guarniçam, de sorte, que se duvida que pudessem salvar-se alguns. Sucedeu esta sanguinolenta batalha junto a *Pfaffenboven*, que-he huma pequena Cidade, situada sobre o rio *Ilen*, 5 léguas de *Freilingen*, outras tantas de *Ingolstadt*, e 8 ao Nordéste de *Friedberg*, onde se achava junto o exercito *Bávaro*. Ficará memoravel o nome desta Cidade por esta acçam, que foy huma batalha decisiva, e nam menos lembrado o dia 15 de Abril, em que sucedeu. O Eleitor de *Baviera*, que se achava em *Augsburgo* desde o dia antecedente, recebeu este golpe com tanto terror, que nam aproveitaram todas as representações, e promessas de Mons. de *Chavygny*, Embaixador de França, as grandes exhortações do Marquêz del *Benc*, Embaixador de Hespanha, nem as insinuações de Mons. de *Klingraf*, Ministro de Prussia, que o tinham acompanhado desde *Munich*, antes mandou ordem ao Príncipe de *Furstemberg*, e ao Conde de *Seckendorff*, para que logo assignassem a paz com a Rainha de *Hungria*, com quaisquer condições, que Sua Mag. quizelle; e com efeito se assignou a 20. O Eleitor se declarou neutral, e despediu as tropas auxiliares Francezas, Palatinas, e Hessianas; e estes sam os frutos, que Sua Alteza Eleitoral Palatina tirou da uniam de *Francfort*, de tanto dillabor, e de tam consideraveis consequencias.

As cartas de *Lindau* nos trazem a notícia, que sa-bendo os paizanos do termo de *Bragança*, que os Francezes se tinham repartido por *Messringen*, *Istny*, *Kempten*, e outras praças circunvizinhas, se ajuntaram no bosque vizinho em numero de tantos mil, parte delles armados com espingardas, outros com enchadas, paz de ferro, machados de doux gumes, forcados, e outros instrumentos campestres, para darem sobre elles de repente; e que achando venturosamente algumas tropas regulares da Rainha de *Hungria*, se uniram com elles, e deviam no dia seguinte começar as suas operações. Espera-se com impaciencia o lucello de empreza tam atrevida.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 3 de Mayo.

Todos os avisos da fronteira exageram o numero das tropas, com que El Rey Christianissimo intenta fazer nesta campanha as suas operaçoes. As de *Flandres* chegam a 80 batalhoes de infanteria, e 140 esquadroes de cavalo. No *Meno* 25 batalhoes, e 60 esquadroes: contra o Eleitorado de *Hanover* 54 batalhoes, e 68 esquadroes: na *Baviera* 20 batalhoes, e 130 esquadroes; e na *Italia* 30 batalhoes com hum numero proporcionado de esquadroes. Todos estes corpos (segundo huma lista individual, que corre em *Paris*) fazem 352U374 homens, sem comprehender os officiaes, porque há 208U980 homens de infanteria, 8U424 da Casa del Rey, 45U620 de cavalaria, e Dragoes, 80U de milicias, e o resto tropas ligeiras, companhias francas, e reformados. Tem-se feito nesta Cidade varios Concelhos de guerra com assistencia de todos os Generaes, e entre elles o Principe de *Wak-deck*, que há de comandar em chefe as tropas Hollandezas neste paiz, e chegou aqui da *Haya* a 14 do passado. Chegou tambem o Duque de *Cumberlandia* a 21. depois do nieyo dia, foy recebido com huma descarga geral de todos os canhoes das nossas muralhas, e se apeou no palacio dos Condes de *Egmont*, que estava destinado para o seu alojamento; no qual Sua Alteza Real foy recebido pelo Conde de *Caunitz* nosso Governador interino, e cumprimentado por todos os Generaes, e pelas pessoas de maior distinção do paiz. Repetiram-se outra vez os Concelhos, e a 23 pela manhan houve hum dilatado em Casa de Sua Alteza Real sobre os avisos chegados por 3 Expréssos, despachados de *Mons* por prevençam de poder chegar algum com aviso, de que o Marechal Conde de *Saxonia* tinha vindo acampar junto a *Melplaquet* com hum exercito de 60U homens: que as suas tropas se tinham avançado até *Binch*, *Givras*, e outros lugares, todos no caminho de *Mons*: que se tinham também apoderado

rado de huma das mais importantes Fozas de S. Guilhem, e que hum destacamento de 400 homens, que o Conde de Nava, Governador de Mons, havia mandado aquella praça, para reforçar a sua guarnição, fora apanhado pelos inimigos. Resolver-se que se ajuntasse logo sem demora o exercito no vale de Anderlecht, huma milha distante desta Cidade, para depois poder marchar, para onde se julgar mais conveniente. Expediram-se logo ordens, para que as tropas Inglesas, Hanoverianas, e Austriacas sahissem imediatamente dos seus quartéis, e marchassem para junto desta Cidade. As Austriacas, assim nacionaes, como Alemanas, que estavam em marcha para o Rheno; e as mais, que deviam fazer o mesmo caminho, receberam ordem para voltarem a fazer neste paiz a campanha. Expediu-se outra a Luxemburgo, para que huma parte da sua guarnição estivesse pronta para vir a junta-se com as mais tropas nacionaes, que estavam em Ostende, Neuporto, Charleroy, e outras prazas, que fazem o numero de 13 batalhões. Fizeram-se todas as disposições necessarias, para nam faltarem mantimentos, e fôrragens. Os carros abertos, e fechados, que se devem empregar nesta conduçam, estavam já prontos; e mandaram para Mons polvora, bombas, e mais muniçãoes de guerra, que as tropas Hollandezas tinham deixado no fim da ultima campanha em Soignies, e em Braine Le-Conte. Ocupam-se dias, e noites em cozer pão para todas as tropas, que se ham de a juntar nesta vizinhança. Os Estados Geraes informados destes movimentos mandaram ordem ás suas tropas, para que fizessem o mesmo, que os mais Aliados; e todos os oficiaes, que se achavam na Haya, foram mandados recolher aos seus Regimentos. O Duque de Cumberland fez a 24 a revista das guardas do corpo, e Cravineiros das Guardas del Rey seu páy.

Recebeu-se depois aviso, que o exercito Francez marchou sobre o seu lado esquierdo, tomando o caminho de Quesvrain, e que hum grosso destacamento das suas tropas tinha marchado para Leuze, Cidade pequena, situada entre

entre as d. *Aisb*, e *Tournay*, onde havia alguns D agoës, e Hus-
sares Aliatiacos, os quaes se retiraram logo com o receyo de
ficar prisioneiros; e os Francezes ordenaram, que os habitan-
tes da provinça de *Hainaut* levasssem a *Bellefe* certo numero de
forragens, que lhes dëvem fornecer por d. o de contribuiçam.
Avisou-se de *Mons*, que os inimigos hiam crescendo cada dia
mais; e de *Tournay*, que estes tinham passado o *Eskelde* em
Ponte a' Espieres com 41 batalhoës das suas tropas: publican-
do que hiam emprender o sitio de *Audenarda*, a que se dava
pouco credito;lein embargo de que os seus dezertores, que to-
dos os dias chegavam em bandos, asseguravam que o seu inten-
to era ir sobre aquella praça. Segundo os avisos de *Aisb*, tivé-
ram os Francezes a insolencia de lhes mandar pedir 6U raçoës;
o que a guarnição repugnou, por ser bastante mente forte; e
álem dos batalhoëns de gente regular tem huma companhia
franca, e outra de Huslares. O Feld Marechal Conde de *Co-
nigsegg* dobrou as ordens, mandando apressar a marcha de to-
das as tropas Aliadas, de que se havia de formar o exercito, o
qual com efeito se formou Sesta feira 30 do passado. Havendo
chegado no dia 26 a noticia, de que os inimigos em lugar de
formar o sitio de *Mons*, ou de *Audenarda*, marcharam para *To-
urnay*; e dizem que dentro de 2 dias fariam de investir; e
que esperavam 200 peças grosas de artilharia para a baterem,
as quaes hiam já em caminho. A Cidade de *Mons* estava pre-
parada para se defender com 150 canhõës sobre as murathas;
huma guarnição suficiente, os Cidadãos dispostos a ajudála, e
os armazens de muniçam, e mantimentos abundantemente pro-
vidos. Entende-se que *Tournay* se acha ha mesma forma.

Os avisos de *Francfort* dizem unanimemente, que a perda
dos Aliados da uniam de *Francfort* em *Pfaffenboven* ha sido
muy grande; e que se pôde ter aquella accam por huma bata-
lha decisiva; que a 20 de Abril se assinou o Tratado de com-
posicam entre a Rainha de Hungria, e o Eleitor de Baviera, e se
mandou a Vienna para ser ratificado. Por hum Expresso, des-
pachado a 23 de Abril pelo Duque de *Abremberg*, se tem a no-
ticia, de que o exercito daquelle General havia estado 5 vezes
posto em ordem de batalha para receber os Francezes, porque
outras tantas dêram aprencias de o quererem atacar; mas que
nunca se atrevêram a fazêlo, e assim tinha resolvido ir ao dia
seguiente acampar em *Nesquied*.

HOLLANDA.

Sexta 3. de Mayo.

OS Estados de Hollanda, e Westfalia se ajuntaram a 8 de mez passado. Os Estados Geraes nomearam a 22 as officios, que iam de servir na campanha proxima nos postos de Sargentos maiores de Brigada. O General Baram de Grinkel partiu no mesmo dia para o exercito de Flandres, e se fabe de Bolduc, que o mesmo fez o General Baram de Cromstroon. O Conde de Podevils, Enviado extraordinario del Rey de Prussia, apresentou hui memorial ao Governo sobre as ordens dadas pela Regencia de Bruxellas para que os navios de corsa dos portos do Paiz Baixo, pertencentes à Rainha da Hungria, possam dar caça aos navios, e embarcações das vassalos de Sua Mag. Prussiana, e declarálos de boa presa, rogando a S. A. P. queiram fazer sobre esta materia as representações convenientes á Corte de Vienna, e atendendo ás más consequencias, que daqui podem resultar ao comercio de Embden, em que os subditos da Republica sam tambem interessados. Por hum Expresso, chegado pelas 2 horas da tarde de 27 passado ao Barão de Hammerstein, Ministro do Eleitor de Colonia, se recebeu a felix noticia de se haver assignado a 30 da proprio mez em Fueffew na ribeira do Leche a paz entre a Rainha da Hungria, e o Eleitor de Baviera. As cartas de Mont, e de outras praças do Paiz Baixo dzem, que os Aliados haviam de fazer hum acampamento formal hontem, ou hoje; e que as disposições do Principe de Waldeck, General das forças desta Republica, tem sido de grande satisfaçam para todos os Generaes das outras Potencias aliadas.

Recebêram-se 2 cornejos sucessivos de Petrisburgo, despatchados pelo Conde de Ramburg, de cujos despachos mostrou o Ministerio grande contentamento; e correu logo a voz, de que a Imperatriz da Russia se acha muy descontente da Corte de Berlin; porque havendo pedido, que Sua Mag. Imp. interpuesse a sua mediação em varias Cortes, depois lhe deu a entender, que nam tinha pedido a mediação, mas os bons officios; e novamente pedia hum socorro de tropas em virtude dos Tratados para defender os seus Dominios da Rainha de Hungria, do Rey de Polonia, e do Eleitor de Hanover.

Saiu impresso o Mercurio Histórico, e Político do mez. de Dezembro. Vende-se em casa de Joam de Buitargo na rua Nôva dos Feiros, defronto dos lixeiros.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORRÊA LEMOS. com todas as licenças necessarias.